somos coop

revista
atualidades
cotripal

Ano XXIII - nº 277 - Novembro 2026 - cotripal.com.br

/cotripal

Distribuição gratuita



INVESTIR NO ASSOCIADO É TRANSFORMAR O AGRO

COTRIPAL ENTREGA CONHECIMENTO PRÁTICO E FORTALECE FAMÍLIAS NO CAMPO



Palavra do Presidente

Uma cooperativa se constrói pela união e pela participação das pessoas. E, para seguir cumprindo seu papel, precisa manter vivos seus princípios e, ao mesmo tempo, acompanhar as mudanças e as necessidades de cada época. É como uma lavoura: as raízes dão sustentação, mas é preciso observar as condições e cuidar do que pode fazer a produção avançar.

Na Cotripal, esse olhar se traduz em iniciativas que apoiam o associado e sua família, fortalecendo o desenvolvimento das propriedades e da própria Cooperativa. É o caso do Cooperativa Jovem, ele é parte desse compromisso. Por meio do programa, oferecemos oportunidades de formação que chegam como benefícios a quem trabalha junto com a Cotripal e contribui para a sua história.

Em outubro, celebramos o encerramento e a formatura da primeira turma de um dos projetos que estão dentro deste programa: o Curso de Qualificação Profissional Educação Financeira Aplicada ao Agronegócio, realizado em parceria com a Unijuí e a FecoAgro.

Foram 27 associados e filhos de associados que concluíram a formação e ampliaram seus conhecimentos para contribuir com a gestão financeira das propriedades. Em um cenário de custos elevados, tanto do dinheiro quanto dos insumos, esse preparo é cada vez mais importante para a produção rural.

Já lembro: em 2027, a Cotripal organizará uma nova turma do curso. Associados jovens e filhos de associados interessados podem procurar a Assessoria de Desenvolvimento Cooperativo para obter mais informações e participar.

Até por conta disso, queremos lembrar os associados da importância de manter o cadastro atualizado. Ao visitar uma unidade de atendimento da Cotripal, aproveite para conversar com nossos atendentes e organizar seus dados. Essas informações ajudam a Cooperativa a compreender melhor as necessidades de cada um e a oferecer benefícios voltados ao seu perfil.

Agora olhando para as lavouras, neste período, estamos na melhor época para o plantio da soja. Aproveite cada janela favorável e procure nosso Departamento Técnico para auxiliá-lo em todas as etapas da lavoura, do início ao fim.

Com a previsão de condições favoráveis para as culturas de verão, vamos fazer a nossa parte para buscar uma boa safra e superar os desafios deixados pelas safras anteriores. A Cotripal segue ao lado do associado, oferecendo orientação e apoio ao longo de todo o ciclo produtivo. Um grande abraço.

Germano Döwich

RAINHA DO AGRO

OFICINAS AMPLIAM CONHECIMENTO SOBRE A COTRIPAL

As oficinas preparatórias para o Rainha do Agro, que acontece em janeiro, seguem em andamento. No dia 20 de outubro, as participantes receberam a camiseta oficial do evento e participaram de uma atividade conduzida por Marivane Plegge Bock, gestora da Assessoria de Desenvolvimento Cooperativo da Cotripal.

Ela falou sobre o cooperativismo e a trajetória da Cotripal, apresentando toda a história, os princípios e valores, além da atuação da Cooperativa ao longo destes 69 anos.



REVISTA ATUALIDADES COTRIPAL

COTRIPAL AGROPECUÁRIA COOPERATIVA
Rua Herrmann Meyer, 237 - Centro - CEP: 98280-000
Panambi/RS - Fone: (55) 3375-9000
www.cotripal.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Presidente: Germano Döwich
Vice-Presidente: Tiago Sartori
Conselheiros: Antônio Etore Vilani, Roberto Müller, Carlos Alberto Dessbesell, Sidio Frederico Loose, Davi Keller, Célia Epple, Marcio Scheffelmeyer, Robison Jorge Cossetin e Juarez Carlos Muraro

CONSELHO FISCAL
Titulares: Lirio Franken, Cristiano Marcus e Fabiana Zanetti Aosani
Suplentes: Fernando Bernardi, Mauro Zimmermann e Marieli Bandeira Siede

EXPEDIENTE
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO COTRIPAL
Tamar Mirella Pereira dos Santos - Mtb/RS 13153 - Assessora de Comunicação
Mileni Denardin Portella - Mtb/RS 13916 - Editora responsável
Michele Röhrig Nogueira - Mtb/RS 20047 - Jornalista

PRODUÇÃO MÍDIAS
Valdoir do Amaral - Gerente
Charlei Haas - Publicitário

IMPRESSÃO
Indústria Gráfica Escala Ltda
Tiragem: 6.000 exemplares

CONTATO
Telefone: (55) 3375-9071
Email: tamar@cotripal.com.br
mileni@cotripal.com.br

FOX® ULTRA

Produtividade máxima. Proteção Ultra.

FOX® ULTRA
As doenças da soja evoluem. A família Fox®, muito mais.



Município: **Carazinho/RS**

Padrão Fazenda:	Fox® Ultra:	
73,2 Sc/ha	79,6 Sc/ha	+6,4 Sc/ha

Município: **Cruz Alta/RS**

Padrão Fazenda:	Fox® Ultra:	
78,8 Sc/ha	81,6 Sc/ha	+2,8 Sc/ha

Município: **Passo Fundo/RS**

Padrão Fazenda:	Fox® Ultra:	
71,2 Sc/ha	75,9 Sc/ha	+4,7 Sc/ha

Município: **São Luiz Gonzaga/RS**

Padrão Fazenda:	Fox® Ultra:	
91,4 Sc/ha	95,5 Sc/ha	+4,1 Sc/ha

Se é Agro, é Bayer.
Se é Bayer, é bom.

Fox® Ultra

BAYER

ATENÇÃO: ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

QUEM VAI DAR CONTINUIDADE AO QUE VOCÊ CONSTRUIU?

Quem** dará **continuid
*uma **pergunta** para ac*
*do **passado** e está mai.*
*nunca. A **sucessão fan***
***diálogo** e no **espaço** q*
*encontra no **futuro** do*



Filha e neta de produtores rurais, Mariely Biff, conhece os desafios do campo também pela própria história. Palestrante e fundadora da AgroGen Consultoria, há mais de uma década acompanha famílias e empresas do setor em processos de sucessão e governança. Para ela, planejar a continuidade significa cuidar dos laços familiares.

Essa ideia está na frase que abre seu livro Caminhos da Sucessão: "Nenhum sucesso na vida compensa o fracasso com a nossa família." Como ela ressalta, não adianta construir um império se a família fica emocionalmente abalada, sem conseguir sentar junta para um almoço de domingo. As decisões precisam considerar o que faz sentido para o negócio e para a família.

Atualidades Cotripal — Quando falamos em continuidade, estão em jogo valores, conhecimento e pertencimento, além da sucessão ou de quem vai assumir a propriedade. Por onde a família deve começar a preparar o futuro do negócio?

Mariely Biff — O primeiro passo é dialogar, entender as expectativas de cada um e conhecer a visão de futuro dos integrantes da família. Muitas vezes, o sofrimento de pais e filhos surge da falta de conversa: eles criam preconceitos e idealizam cenários que talvez não se concretizem. É importante entender onde os filhos querem estar e se desejam continuar o legado e participar da gestão. Eles também precisam saber o quanto os pais estão dispostos a ceder ou a compartilhar decisões. Gosto de dizer que esse primeiro passo custa zero reais. É um momento para olhar para a frente e pensar: "Chegamos até aqui. E, daqui em diante, o que vamos fazer pensando no futuro?"

Atualidades Cotripal — Quando os filhos têm outros planos e não querem seguir na atividade rural, como construir a continuidade sem impor escolhas?

Mariely Biff — Costumo dizer que a fidelidade dos pais não será necessariamente a dos filhos. São gerações muito diferentes, e as mudanças acontecem em períodos cada vez mais curtos. No passado, muitas pessoas permaneciam no negócio e honravam o legado por necessidade ou obrigação. Hoje, essa geração não tem a mesma conexão. Uma forma de construir esse futuro coletivamente é capacitar os filhos e prepará-los desde pequenos. A gente só ama o que conhece. Se eles conhecerem o negócio e perceberem que seu valor vai além do dinheiro, aumenta a possibilidade de quererem permanecer.

Atualidades Cotripal — Como a cooperativa pode apoiar as famílias e contribuir para a continuidade das propriedades e do cooperativismo?

Mariely Biff — A cooperativa tem papel essencial na capacitação, relacionada ao quinto princípio do cooperativismo, e na orientação das famílias. Quem atende o associado muitas vezes acaba sendo até um psicólogo da família, porque conhece suas dores e seus desafios. Em um ano difícil, a cooperativa vive esse período junto com a família e desenvolve sensibilidade para compreender o que ela enfrenta. A união de opiniões e forças entre os cooperados também fortalece o pertencimento. Quem passa por um momento difícil pode encontrar, dentro da cooperativa, alguém que viveu algo parecido. Saber que outras famílias conseguiram atravessar uma situação mostra que também é possível superá-la.

Atualidades Cotripal — O que ajuda a transformar a intenção de preparar o futuro em planejamento concreto?

Mariely Biff — Uma pergunta importante é: se algo acontecer amanhã com quem está na gestão, como a propriedade será afetada? Quem está preparado para assumir essa posição? Essa reflexão mostra a importância de preparar as pessoas, independentemente do tempo disponível. Também é importante perguntar: daqui a 10 ou 15 anos, onde queremos estar como negócio? Às vezes, a família é levada pelas circunstâncias, como uma enxurrada, e vai fazendo o que dá, sem uma visão clara. Sem planejamento, fica mais difícil enfrentar desafios externos, como o clima, o mercado e as margens menores. O negócio precisa estar preparado internamente para suportá-los. O preparo não envolve apenas quem vai assumir a gestão, mas a família inteira. Diante de um desafio, o desânimo pode passar para a próxima geração. O jovem pode pensar: "Por que vou querer continuar se meu pai e minha mãe também não querem?" A forma como a família fala do negócio influencia o futuro.

Atualidades Cotripal — Quais os principais pontos a serem observados quando falamos em continuidade e laços familiares.

Mariely Biff — Alinhar expectativas e conversar sobre o futuro: pensar onde a família e o negócio querem estar daqui a 10 ou 15 anos ajuda a construir visão e planejamento.

Preparar a família inteira: a continuidade não depende apenas de quem vai assumir a gestão. Todos precisam amadurecer, participar e buscar conhecimento.

Cuidar da forma como se fala do negócio: é importante reconhecer os desafios sem deixar de mostrar o valor da propriedade e do trabalho construído pela família.

Escolher com cuidado os profissionais que vão assessorar o negócio: há muitos oportunistas nestas áreas. É preciso avaliar as soluções propostas e preservar os laços familiares.

Tomar decisões pensando no que é melhor para a própria família e para o negócio: o que funciona para o vizinho pode não funcionar para todos.

APLICAÇÃO DE FUNGICIDAS

NAS FASES INICIAIS DA SOJA GANHA AINDA MAIS IMPORTÂNCIA DIANTE DAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

*Com a **perspectiva** de **chuvas** frequentes e maior **pressão** de doenças na safra de **verão** 2026/2027, existe **necessidade** de **antecipar** os cuidados fitossanitários, utilizar produtos **adequados** e respeitar os **intervalos** entre as aplicações para **preservar** o **potencial produtivo** das lavouras.*

O manejo de doenças na cultura da soja exige atenção desde os primeiros estádios de desenvolvimento das plantas. Para a safra 2026/2027, a expectativa de maior frequência de chuvas, associada às condições climáticas previstas para o período, reforça a importância de um planejamento fitossanitário eficiente, especialmente durante a fase vegetativa da cultura.

Dr. Carlos Alberto Forcelini, pesquisador em fitopatologia, destaca os benefícios do controle preventivo e os cuidados necessários diante de um cenário favorável ao desenvolvimento de doenças. "Grande parte dos fungos, responsáveis pelas manchas foliares e pela antracnose, permanece nas áreas de cultivo e pode atingir as plantas logo após o período de proteção proporcionado pelo tratamento de sementes. Esse processo ocorre principalmente por meio dos respingos da água da chuva, que transportam os agentes causadores das doenças até as folhas inferiores."

O tratamento de sementes com fungicidas desempenha um papel importante na proteção inicial da cultura, normalmente por um período aproximado de duas semanas. Entretanto, em condições de chuvas intensas e frequentes, essa proteção pode ser reduzida, favorecendo o estabelecimento precoce das doenças.

Além disso, a maior umidade nas folhas cria condições propícias para a infecção. Outro fator de atenção é o possível atraso na semeadura, já que períodos prolongados de chuva podem dificultar a entrada das máquinas nas lavouras. "Quanto mais tardio o estabelecimento da cultura, maior tende a ser a exposição a determinadas doenças", diz Forcelini.



RESULTADOS DAS PESQUISAS REFORÇAM A IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO ANTECIPADA



Carlos Alberto Forcelini

Estudos conduzidos desde 2017 pelo pesquisador, incluindo trabalhos realizados em parceria com a Cotripal, demonstram resultados positivos com a aplicação de fungicidas ainda na fase vegetativa, quando as plantas apresentam entre três e quatro trifólios, geralmente por volta de 25 a 30 dias após a emergência.

Conforme Forcelini, os experimentos registraram ganhos de produtividade mesmo em condições climáticas menos favoráveis ao desenvolvimento das doenças. O menor incremento observado foi de 2,1 sacas por hectare, enquanto a média dos anos avaliados ficou próxima de quatro sacas por hectare. Já nos anos de El Niño, os resultados foram superiores a sete sacas por hectare.

"Nos anos de El Niño, esse resultado foi superior a sete sacas por hectare. Então, vejam que uma série de fatores nos leva a entender que essa aplicação tem uma importância muito grande, especialmente nesse ano", destaca Forcelini.

Os números reforçam que o controle antecipado pode contribuir para a preservação do potencial produtivo, especialmente em safras caracterizadas por maior umidade e condições favoráveis ao desenvolvimento dos patógenos.

Outro aspecto importante é a possibilidade de realizar a aplicação do fungicida em conjunto com o herbicida, aproveitando uma operação que normalmente já faz parte do manejo da lavoura nessa fase. Essa estratégia, desde que haja compatibilidade entre os produtos e respaldo técnico, pode proporcionar maior eficiência operacional.

A escolha dos fungicidas também merece atenção. Embora produtos à base de triazóis, como difenoconazol e tebuconazol, tenham apresentado resultados satisfatórios em situações de menor pressão de doenças, o pesquisador ressalta que condições mais desafiadoras exigem ferramentas mais robustas.

"Nesses casos, combinações de diferentes grupos químicos, como triazóis, estrobilurinas e carboxamidas, podem oferecer uma proteção mais abrangente, conforme o posicionamento técnico de cada produto e a situação da lavoura."



FERRUGEM ASIÁTICA TAMBÉM PREOCUPA EM ANOS MAIS CHUVOSOS

Além das manchas foliares e da antracnose, a ferrugem asiática representa outro desafio importante para a safra. Diferentemente dos fungos associados ao solo e aos restos culturais, o agente causador da ferrugem é disseminado principalmente pelo vento, a partir de plantas de soja infectadas.

De acordo com Forcelini, em anos de El Niño, historicamente, a ferrugem pode ser identificada em lavouras do Rio Grande do Sul já a partir de dezembro. Dessa forma, áreas semeadas mais tarde podem enfrentar a presença da doença ainda durante os estádios vegetativos.

"Esse comportamento reforça a necessidade de considerar a ferrugem no planejamento das primeiras aplicações, especialmente nas lavouras implantadas em novembro ou dezembro", explana Forcelini.

O pesquisador ainda explica que o posicionamento dos produtos deve acompanhar o risco de ocorrência das doenças, as condições climáticas e a época de semeadura. Assim, quanto mais tardio o estabelecimento da cultura e maior a pressão de doenças, mais criteriosa deve ser a escolha dos fungicidas.

PRÉ-FECHAMENTO DAS ENTRELINHAS É DECISIVO PARA A PROTEÇÃO DA LAVOURA

Depois da primeira aplicação, outro momento considerado fundamental é o pré-fechamento das entrelinhas, geralmente próximo dos 40 dias de desenvolvimento da cultura, quando as plantas apresentam aproximadamente seis a oito trifólios.

Nessa fase, ainda é possível alcançar com maior eficiência as folhas inferiores da soja, região onde muitas doenças iniciam seu desenvolvimento. Após o fechamento das entrelinhas, a cobertura das aplicações nessa parte da planta torna-se significativamente mais difícil.

Forcelini ressalta que a proteção do baixeiro é especialmente importante nas cultivares modernas, predominantemente de crescimento indeterminado, nas quais a porção inferior e intermediária da planta tem participação relevante na formação de vagens e grãos.

"A maior parte das doenças se inicia pelas folhas inferiores. Então, proteger essa parte do baixeiro é muito importante", explica.

Segundo o pesquisador, a aplicação realizada no pré-fechamento das entrelinhas costuma apresentar uma das maiores contribuições para o controle das doenças e para a produtividade, justificando a utilização de fungicidas de maior desempenho nessa etapa.

Entre as alternativas estão formulações que incluem ingredientes ativos como protioconazol e carboxamidas, além de associações com diferentes mecanismos de ação e associados sempre com fungicidas multissítios.

É importante destacar que a aplicação realizada aos 25 ou 30 dias não substitui aquela prevista para o pré-fechamento das entrelinhas. Cada uma possui uma função específica no manejo e ambas contribuem para estabelecer uma proteção mais consistente.

"O fato de eu ter feito a aplicação inicial não significa que eu possa abrir mão ou jogar para mais tarde essa aplicação do pré-fechamento. As duas precisam ser realizadas no seu tempo correto. Uma não substitui a outra, pelo contrário, elas se complementam", reforça Forcelini.





PLANEJAMENTO E INTERVALOS ENTRE APLICAÇÕES FAZEM A DIFERENÇA

Considerando o histórico dos experimentos e os cenários de maior pressão de doenças observados em anos de El Niño, o pesquisador aponta que programas com aproximadamente cinco aplicações de fungicidas têm apresentado bons resultados para as condições e os ciclos das cultivares avaliadas.

Nesse planejamento, duas aplicações ocorrem ainda na fase vegetativa: a primeira, por volta dos 25 a 30 dias, frequentemente chamada de aplicação zero, e a segunda, próxima dos 40 dias, no pré-fechamento das entrelinhas.

O número total de tratamentos, entretanto, deve considerar as características da cultivar, a época de semeadura, a evolução das doenças e as condições climáticas de cada safra.

Outro cuidado fundamental está relacionado aos intervalos entre as aplicações. Em períodos chuvosos, o desenvolvimento de doenças como a ferrugem asiática pode ser acelerado, exigindo maior atenção para evitar períodos em que a cultura fique desprotegida.

Forcelini orienta que, diante da previsão de chuvas próximas à data programada para uma aplicação, o produtor avalie com antecedência as condições de entrada na lavoura, respeitando o momento correto de controle e as recomendações dos produtos.

O pesquisador também chama a atenção para o cenário econômico enfrentado pelos agricultores. Embora os custos de produção e as dificuldades acumuladas em safras anteriores possam influenciar as decisões de investimento, ele destaca que o manejo fitossanitário deve ser analisado considerando os riscos de perdas e o potencial produtivo da cultura.

"Esse é um ano que nós temos chance de produzir bem, mas temos desafios grandes pela frente. Então, utilizar boas ferramentas e cuidar muito dos intervalos entre as aplicações", orienta.

ACOMPANHAMENTO TÉCNICO É ESSENCIAL PARA DECISÕES ASSERTIVAS

A combinação entre temperaturas favoráveis, disponibilidade de água e boas condições para o crescimento da soja também favorece o desenvolvimento das principais doenças da cultura. Por isso, o acompanhamento das lavouras desde os primeiros estádios é fundamental para identificar os riscos e definir as melhores estratégias de proteção.

Os resultados apresentados por Forcelini reforçam a importância de utilizar informações geradas pela pesquisa para embasar o planejamento das aplicações e tornar o manejo mais eficiente.

Nesse processo, a equipe técnica da Cotripal está à disposição dos produtores para auxiliar na escolha dos produtos, no posicionamento das aplicações e na definição das estratégias mais adequadas para cada realidade.

Com atenção ao clima, monitoramento constante e planejamento antecipado, o produtor pode reduzir os riscos associados às doenças e oferecer melhores condições para que a lavoura expresse seu potencial produtivo.

Afinal, começar a proteção no momento certo é um passo importante para construir uma safra mais produtiva e segura.

EL NIÑO E VOLUMES ELEVADOS DE CHUVA

O QUE O PRODUTOR DE SOJA PRECISA FAZER AGORA?

*A umidade **beneficia** o arranque da **lavoura**, mas abre espaço para **novos fluxos** de plantas **daninhas**. Planejar a **dessecação** e utilizar **o manejo** pré-emergente são chaves para **não perder** a janela ideal.*

A implantação da safra de soja entra em um momento decisivo quando o fenômeno El Niño está ativo. Sob a influência desse evento climático, os indicativos apontam para acumulados expressivos de chuva e períodos prolongados de alta umidade no Rio Grande do Sul, especialmente nas regiões Norte e Noroeste do estado.

Se por um lado a umidade garante um excelente arranque inicial para a semente no solo, por outro, encurta o tempo útil para máquinas em campo e acelera a germinação de invasoras.

"O momento exige planejamento antecipado. Períodos chuvosos reduzem drasticamente as janelas para dessecação, semeadura e tratos culturais. Controlar as plantas daninhas antes que elas emerjam é vital para evitar prejuízos de mato-competição nas fases iniciais da cultura", explica o engenheiro agrônomo Angelo Brun, gerente Comercial de Insumos da Cotripal.

COMO APROVEITAR MELHOR AS JANELAS DE TRABALHO

ACOMPANHE A PREVISÃO DO TEMPO
Monitore as atualizações climáticas regionais para planejar a entrada do maquinário no momento certo.

GARANTA O LIMPO DESDE O PRÉ-PLANTIO
Combine a dessecação com pré-emergentes indicados para o seu histórico de invasoras.

MAPEIE SUAS ÁREAS
Identifique as glebas com maior histórico de plantas daninhas como buva, caruru e capim-pé-de-galinha para ajustar a dosagem e o produto ideal.

AJUSTE A TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO
Atente-se ao tamanho de gota e às condições de vento e umidade no momento da pulverização.

NOTA DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA

Angelo reforça que cada lavoura tem uma realidade única e precisa levar em consideração algumas informações. "A escolha do herbicida, a dose correta e a época exata de aplicação variam conforme o tipo de solo (teor de argila e matéria orgânica), o histórico de plantas daninhas e o sistema de cultivo adotado."

Por isso, antes de ir para o campo, consulte a equipe técnica da Cotripal que atende sua propriedade e siga as recomendações de uso do rótulo e da bula.



"Aplicados antes ou logo após a semeadura, quando a soja e as daninhas ainda não emergiram da terra, os herbicidas pré-emergentes formam uma "barreira química" no solo. Neste cenário de chuva abundante e volumes elevados previstos para os próximos períodos, entender a dinâmica desses produtos é essencial para um bom manejo."

Angelo Brun, gerente Comercial de Insumos da Cotripal



SOLI3 AVANÇA NA IMPLANTAÇÃO DE COMPLEXO INDUSTRIAL EM CRUZ ALTA

*Indústria de **processamento de soja** e produção de **biodiesel** ampliará as possibilidades de **comercialização** e agregação de valor para as **cooperativas** e seus **associados**.*

Fruto da união da Cotrijal, Cotripal e Cotrisal, a Soli3 está implantando em Cruz Alta uma indústria com capacidade para processar 1 milhão de toneladas de soja por ano. Atualmente, a central é presidida pelo presidente da Cotripal, Germano Döwich. Diego Piotto, gerente executivo de Engenharia da Soli3, atualiza o andamento das obras e apresenta os principais impactos do projeto.

cotrijal cotripal cotrisal



OBRAS DENTRO DO CRONOGRAMA

A terraplanagem, iniciada em junho, alcançou 30% de avanço, oito pontos percentuais acima do previsto. As duas construtoras responsáveis pelas obras civis já começaram os trabalhos no canteiro. Equipamentos também estão sendo fabricados no Rio Grande do Sul, em São Paulo, nos Estados Unidos, na Alemanha e na China. A previsão é iniciar as operações no primeiro semestre de 2028.

MAIS ALTERNATIVAS PARA A SOJA

Com a industrialização, as cooperativas passam a contar com um destino próprio para parte da produção, próximo das regiões produtoras. Isso amplia as alternativas de comercialização, contribui para uma demanda mais regular ao longo do ano e reduz a dependência exclusiva da exportação de grãos e do transporte até o porto. A Soli3 também permitirá às cooperativas participar de outras etapas da cadeia, com produtos como óleo, farelo, biodiesel e glicerina. Para o associado, representa um comprador regional competitivo e cooperativas mais fortes para atender suas necessidades no longo prazo.

FARELO PARA A NUTRIÇÃO ANIMAL

A previsão é que cerca de 70% do farelo produzido seja exportado. Dos 30% destinados ao mercado interno, 10% da produção total atenderá às fábricas de ração das três cooperativas; os outros 20% serão comercializados com a indústria de nutrição animal, principalmente no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Para os produtores de leite, suínos e aves, a oferta regional pode garantir maior regularidade no abastecimento, menor custo de frete e controle de qualidade desde o grão até o farelo.

TERMINAL FERROVIÁRIO INTEGRADO

Implantado junto à indústria, o terminal ferroviário permitirá expedir soja e farelo até o Porto de Rio Grande. Serão dois fluxos independentes, cada um com capacidade para movimentar 1.000 toneladas por hora, e composições de até 95 vagões por dia. A estrutura poderá receber soja própria ou de terceiros e escoar farelo para exportação, reduzindo o uso de caminhões e os custos logísticos.

FINANCIAMENTO PARA EQUIPAMENTOS SUSTENTÁVEIS

O BNDES aprovou limite de crédito de R$ 150 milhões para a Soli3, por meio da linha Máquinas Verdes do Fundo Clima. O recurso financiará equipamentos da unidade de biodiesel e a caldeira de geração de vapor. A linha apoia máquinas e equipamentos que contribuem para reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Na Soli3, o biodiesel substituirá parte do diesel fóssil, e a eficiência da caldeira terá impacto no consumo de energia e nas emissões da planta.



GESTÃO DENTRO DA PORTEIRA

CAMINHO PARA UMA PECUÁRIA MAIS RENTÁVEL

***Acompanhamento** de indicadores, **planejamento** e **assistência técnica** são fundamentais para **melhorar** os resultados e **garantir** a **sustentabilidade** das propriedades **leiteiras**.*

A rotina de uma propriedade leiteira envolve inúmeras atividades diárias, desde a alimentação e o manejo dos animais até os cuidados sanitários e reprodutivos. Em meio a tantas tarefas, encontrar tempo para analisar os resultados da atividade pode ser um desafio. No entanto, esse acompanhamento é essencial para identificar oportunidades de melhoria, reduzir custos e aumentar a rentabilidade da produção.

Segundo a médica veterinária e gerente da Assistência Técnica Veterinária da Cotripal, Anelise Döwich Decian, é importante que o produtor dedique parte do seu tempo à gestão da propriedade, observando não apenas o trabalho operacional, mas também os indicadores que demonstram o desempenho da atividade.

"O produtor precisa tirar um tempo para olhar os números, avaliar onde está, aonde quer chegar e o que pode melhorar. Muitas vezes, estamos tão envolvidos nas atividades do dia a dia que deixamos de analisar informações importantes para a tomada de decisões", destaca.



CONHECER OS NÚMEROS PARA TOMAR DECISÕES

O controle dos custos de produção, dos índices reprodutivos e sanitários, da alimentação e do planejamento forrageiro está entre as principais ferramentas de gestão que o produtor pode utilizar. Registros de partos, inseminações, produção de leite, despesas e manejo das lavouras ajudam a construir um histórico da propriedade e permitem avaliar sua evolução ao longo do tempo.

Nesse processo, ferramentas digitais, como a plataforma SmartCoop, podem auxiliar na organização das informações e na visualização de indicadores por meio de gráficos e históricos.

"Precisamos criar o hábito de olhar os nossos números junto com o técnico. Entender onde estamos, identificar os gargalos e discutir o que podemos fazer para melhorar. A assistência técnica não está ali apenas para realizar os atendimentos veterinários, mas também para ajudar o produtor a evoluir", explica Anelise.

SANIDADE, QUALIDADE DO LEITE E BEM-ESTAR ANIMAL

Além da gestão financeira e produtiva, o acompanhamento sanitário e reprodutivo do rebanho merece atenção constante. A avaliação dos índices zootécnicos, da contagem de células somáticas (CCS), dos problemas reprodutivos e das condições de criação das terneiras permite identificar fatores que podem comprometer os resultados.

Com a chegada dos meses mais quentes, os cuidados com o conforto animal também ganham importância. Disponibilizar água de qualidade, sombra e ventilação adequada contribui para reduzir os efeitos do estresse térmico e preservar a saúde e o desempenho dos animais.

Outro aspecto destacado pela veterinária é a necessidade de avaliar individualmente o desempenho dos animais, identificando aqueles que apresentam baixa produtividade ou problemas recorrentes de saúde.

"Precisamos buscar mais eficiência, melhorar a produção por animal e também a rentabilidade por área. São questões que a assistência técnica pode ajudar o produtor a analisar, sempre considerando a realidade de cada propriedade", ressalta.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA COTRIPAL COMO PARCEIRA DA EVOLUÇÃO

Cada propriedade possui características, desafios e possibilidades diferentes. Por isso, Anelise reforça que as decisões devem ser construídas em conjunto entre produtor e assistência técnica, considerando as necessidades e a estrutura de cada sistema produtivo.

A troca de informações e o diálogo constante permitem estabelecer prioridades e planejar melhorias de maneira gradual, fortalecendo a sustentabilidade econômica da atividade.

"Queremos que o associado nos procure, faça perguntas e nos desafie a buscar novas informações. Esse vínculo é muito importante, porque, quando o produtor evolui, nós, como técnicos, também evoluímos com ele", afirma.

Esse trabalho conjunto reforça o compromisso da Cotripal em oferecer suporte aos associados. Mais do que acompanhar a rotina produtiva, a Assistência Técnica Veterinária busca contribuir para que cada propriedade alcance melhores resultados, com eficiência, qualidade e rentabilidade.

"Estamos à disposição dos produtores para conversar, avaliar os números, identificar dificuldades e buscar soluções. Queremos fortalecer cada vez mais essa parceria, ajudando nossos associados a permanecer na atividade e a crescer", finaliza Anelise.

COTRIPAL LEVOU NEGÓCIOS, OPORTUNIDADES E CONHECIMENTO À EXPOFEST

*A **presença** na feira **reforçou** o **compromisso** da Cotripal com iniciativas que **movimentam** a economia, **estimulam** conexões e **contribuem** para o **desenvolvimento** regional.*

Realizada de 9 a 19 de outubro, em Ijuí, a Expofest foi espaço para a Cotripal apresentar seus negócios e estar mais perto da comunidade regional. Durante a feira, visitantes puderam conhecer produtos e serviços da Cooperativa e conferir condições especiais nas áreas agrícola, pecuária e de varejo.

A programação também aproximou o público das oportunidades profissionais da Cotripal, com a participação da equipe de Recursos Humanos que conversou com o público sobre profissões, jovem aprendiz cooperativo e oportunidades de trabalho disponíveis. Ainda, para compartilhar conhecimento e promover conversas sobre desafios do campo, a Cooperativa realizou bate-papos técnicos em seu estande. Estiveram em destaque:

PLANEJAMENTO DA SUCESSÃO FAMILIAR
Caminhos legais para garantir o futuro do patrimônio

USO DE PRÉ-EMERGENTES E HERBICIDAS
Para a cultura da soja e seus desafios em ano de Super El Niño.

GESTÃO DE PROCESSOS PARA UMA SILAGEM DE QUALIDADE
Da composição nutricional ao desempenho produtivo.

EL NIÑO À VISTA
Como manejar o meu pivô para garantir produtividade?



















A Cotripal participa de diversas feiras em toda região noroeste, ao visitá-las, visite também o estande da Cooperativa



COTRIPAL SEDIA TREINAMENTO SOBRE CONTROLES INTERNOS EM COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS



*Nas **cooperativas**, a auditoria interna **contribui** para avaliar **controles**, **riscos** e **processos** de governança. Com **análises** objetivas e **recomendações**, apoia a **gestão** na tomada de **decisões** e na **melhoria** das operações.*

Nos dias 8 e 9 de outubro, a Cotripal sediou o treinamento "Testes de Controles Internos Aplicados às Cooperativas Agropecuárias", uma capacitação prática voltada a auditores internos. A atividade foi ministrada pelo Prof. PhD Gianfranco Muncinelli, especialista em Gestão de Riscos, em parceria com a FGV e o Sescoop-RS.

O treinamento abordou a avaliação da eficácia dos controles internos, a realização de testes, a coleta de evidências e a mitigação de riscos na área de grãos, com o apoio de ferramentas de inteligência artificial. Participaram 27 auditores internos de 14 cooperativas agropecuárias do Rio Grande do Sul e do sul de Santa Catarina.

Ao longo dos dois dias, os participantes analisaram casos e situações comuns à rotina das cooperativas, envolvendo recebimento, classificação, armazenagem, gestão de estoque, expedição e comercialização de grãos.

Na abertura, o presidente da Cotripal, Germano Döwich, destacou que um dos desafios da auditoria interna é "sempre buscar enxergar o que não estamos vendo e agir". Ele ressaltou a importância desse olhar para apoiar a gestão das cooperativas.

A auditora interna Alessandra Vargas, da Cotrijuc, ressaltou a troca de experiências proporcionada pelo encontro: "Quero agradecer a todos pela troca de conhecimento que tivemos nesses dois dias. Foi muito importante conhecer e explorar outras realidades além da nossa cooperativa, o que agregará muito ao nosso cotidiano. Agradeço também à equipe da Cotripal pela receptividade e pelo tour que realizamos à tarde, quando pudemos conhecer e entender parte dos processos que contribuirão para nossas rotinas."

Para o auditor interno Rivieri Cardoso Argenta, da Cotrisel, o curso ofereceu "grande aprendizado, que possibilita aplicação prática e imediata". Ele também destacou a recepção, as instalações, a dinâmica das atividades e o trabalho do professor.

Encarregado da auditoria interna da Cotripal, Serafim Jacques Filho reforça que o treinamento "é uma ferramenta importante para apoiar o trabalho dos auditores diante de processos cada vez mais rápidos e complexos, em um cenário de constante evolução tecnológica".

Mercado agrícola

Referente a Outubro de 2026



Jefferson Dias de Almeida
Gerente Comercial
jefferson@cotripal.com.br

GRÃOS - preço pago ao produtor

SOJA

	1	2	5	6	7	8	9	13	14	15	16	19	20	21	22	23	26	27	28	29	30
MANHÃ	140,04	140,04	137,04	136,02	136,02	137,04	137,04	136,02	136,02	136,02	137,04	136,02	136,02	135,00	134,04	134,04	137,04	137,04	137,04	137,04	137,04
TARDE	140,04	140,04	136,02	136,02	137,04	137,04	136,02	136,02	136,02	137,04	136,02	136,02	136,02	134,04	134,04	134,04	137,04	137,04	137,04	137,04	137,04
DIAS																					

MILHO

	1	2	5	6	7	8	9	13	14	15	16	19	20	21	22	23	26	27	28	29	30
MANHÃ	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04
TARDE	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04	62,04
DIAS																					

TRIGO

	1	2	5	6	7	8	9	13	14	15	16	19	20	21	22	23	26	27	28	29	30
MANHÃ	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	74,04	73,02	73,02	73,02	73,02	73,02	73,02	73,02	73,02	72,00	71,04	71,04
TARDE	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	74,04	73,02	73,02	73,02	73,02	73,02	73,02	73,02	73,02	72,00	71,04	71,04
DIAS																					

DÓLAR

	1	2	5	6	7	8	9	13	14	15	16	19	20	21	22	23	26	27	28	29	30
	5,223	5,216	5,001	4,977	5,014	5,024	4,985	5,023	5,030	5,088	5,060	5,046	5,017	5,026	5,038	4,989	5,406	5,348	5,346	5,387	5,447
DIAS																					

COTAÇÃO BOLSA DE CHICAGO

	1	2	5	6	7	8	9	13	14	15	16	19	20	21	22	23	26	27	28	29	30
SOJA	12,84	12,78	12,80	13,03	12,98	12,87	12,92	12,83	12,77	12,63	12,61	12,54	12,48	12,45	12,53	12,57	12,41	12,29	12,25	12,34	12,34
MILHO	5,02	4,98	4,97	5,08	5,02	5,00	4,80	4,82	4,80	4,78	4,74	4,67	4,62	4,63	4,60	4,56	4,55	4,49	4,52	4,51	4,48
TRIGO	6,81	6,83	6,91	7,04	6,87	6,83	6,71	6,79	6,73	6,70	6,61	6,55	6,42	6,28	6,24	6,25	6,24	6,10	5,99	6,03	6,04
DIAS																					



Direto do campo

Denio Oerlecke
Gerente Técnico Agronômico
denio@cotripal.com.br

CHUVAS DESAFIAM A COLHEITA DE INVERNO E O PLANTIO DA SOJA

Os meses de outubro, novembro e dezembro são marcados por intensa movimentação nas propriedades rurais. É nesse período que os produtores precisam conciliar a colheita das culturas de inverno com o plantio da soja, principal cultura de verão da nossa região. Neste ano, a frequência das chuvas tem exigido ainda mais planejamento e agilidade para aproveitar as janelas de tempo favoráveis à realização das atividades.

Embora a umidade do solo seja fundamental para o desenvolvimento das lavouras, o excesso de precipitações dificulta a entrada das máquinas no campo e compromete o andamento dos trabalhos. Mesmo com equipamentos modernos e de maior capacidade operacional, os produtores enfrentam desafios para executar todas as atividades dentro do período considerado ideal.

Em relação às culturas de inverno, a colheita da canola está praticamente concluída. Apesar dos prejuízos pontuais provocados por granizo, ventos e chuvas intensas, os produtores conseguiram realizar a retirada da produção. Já o trigo está em plena colheita e depende de períodos de sol para que os trabalhos avancem. As primeiras áreas colhidas apresentaram produtividade abaixo das expectativas iniciais, mas ainda existe a possibilidade de obter grãos com qualidade razoável, dependendo das condições climáticas nas próximas semanas.

O milho, por sua vez, apresentou melhora no desenvolvimento e no aspecto visual das lavouras após alguns períodos de sol. Entretanto, as condições de umidade favorecem a ocorrência de doenças, exigindo atenção especial ao manejo e às aplicações de fungicidas. Quanto à cigarrinha-do-milho, a incidência foi menor em comparação com anos anteriores, desfavorecida pelas condições climáticas e pelo controle realizado pelos produtores.

Na soja, o plantio começou e a expectativa é concluir os trabalhos até o dia 20 de novembro, período considerado adequado para a região.

Neste início de safra, reforçamos a importância dos cuidados com o manejo de doenças, especialmente em anos de maior ocorrência de chuvas. Também é fundamental monitorar a presença de lagartas, principalmente a *Spodoptera*, que pode estar presente na palhada e causar danos às plantas de soja em emergência. A vistoria das áreas é essencial para identificar a necessidade de controle.

Outro ponto que merece atenção é o manejo das plantas daninhas. Uma boa dessecação antes da semeadura, com aplicação sequencial quando necessária, associada ao uso de herbicidas pré-emergentes, contribui para o controle de espécies de difícil manejo, como buva e caruru.

Diante desse cenário, planejamento, monitoramento e execução das práticas de manejo no momento adequado serão fundamentais para superar as dificuldades climáticas e proporcionar boas condições de estabelecimento e desenvolvimento das lavouras de verão.





Alimentação saudável
Data: agosto, setembro e outubro
Local: núcleo Pioneiro
linha Morengaba – Panambi/RS



Aplicação correta e segura de agrotóxicos – NR 31
Data: 07 a 09 de outubro
Local: linha 15, Ajuricaba/RS



Artesanato patchwork
Data: 13 a 16 de outubro
Local: núcleo Pioneiro
linha Morengaba – Panambi/RS



Confecções de roupas
Data: 27 a 30 de outubro
Local: comunidade Pinhal, Nova Ramada/RS

Tradição de servir bem

A linha Raízes utiliza cortes selecionados:

Raças britânicas • Animais jovens • Auditoria por IA e imagem

Acabamento de gordura mínimo mediano • PH de carcaça abaixo de 5,8 • Marmoreio mínimo de 400 pontos



cotripal RAÍZES *Tradição de servir bem*

FRIGORÍFICO cotripal



DIA DE CAMPO

Culturas de Inverno 2026

*O **conhecimento**, a **pesquisa** e a **troca** de experiências **fortalecem** a produção regional. Em um ano marcado por **desafios climáticos**, especialmente pelo **excesso** de chuvas, o encontro **reforçou** a importância da **informação** técnica, da **inovação** e da proximidade entre **pesquisa** e **produtor**, contribuindo para o desenvolvimento da **agricultura** e o **fortalecimento** do agronegócio.*

Nos dias 6 e 7 de outubro, a Cotripal realizou mais uma edição do Dia de Campo – Culturas de Inverno 2026, no Campo Experimental da Cooperativa, localizado em Condor/RS. O evento reuniu produtores rurais, associados, pesquisadores, profissionais da assistência técnica e empresas parceiras, proporcionando dois dias de aprendizado, troca de experiências e contato direto com tecnologias e práticas voltadas ao desenvolvimento das culturas de inverno.

Consolidado como um importante encontro técnico para o agronegócio da região Noroeste do Rio Grande do Sul, o Dia de Campo oferece aos produtores a oportunidade de acompanhar, na prática, os resultados de pesquisas e experimentos, conhecer diferentes cultivares, avaliar estratégias de manejo e esclarecer dúvidas com especialistas. Essas informações auxiliam no planejamento das próximas safras e contribuem para decisões mais seguras, produtivas e economicamente sustentáveis.

A edição de 2026 ganhou ainda mais relevância diante dos desafios enfrentados durante o ciclo das culturas de inverno, especialmente pelo excesso de chuvas. Nesse contexto, o evento reforçou a importância da pesquisa, da assistência técnica e da observação dos resultados a campo para compreender o comportamento das lavouras e buscar alternativas que contribuam para uma produção mais eficiente.

"Mais do que apresentar novidades, o Dia de Campo Cotripal fortalece a conexão entre pesquisa, tecnologia e produtor rural, contribuindo para a evolução da agricultura, a competitividade das propriedades e o desenvolvimento econômico de uma região que tem no agronegócio uma de suas principais forças", explica Denio Oerlecke, gerente do departamento técnico agronômico da Cotripal.



FORRAGEIRAS DE INVERNO

Luiz Keplin *– Zootecnista e pesquisador da área de pastagens e silagens*
Guilherme Malheiros de Bairros *– Engenheiro agrônomo da Cotripal*
Hugo Markus *– Engenheiro agrônomo da Cotripal*





A avaliação de forrageiras de inverno avança para uma nova etapa: a análise do desempenho dos animais. Após anos de pesquisas com diferentes cereais de inverno, como cevada, trigo, triticale, aveia e azevém, o trabalho passou a avaliar não apenas a produtividade e a qualidade nutricional das plantas, mas também a preferência dos animais e os resultados na produção de carne.

Em parceria com a Cabanha Soldera, foi desenvolvido um sistema denominado cafeteria, no qual oito forrageiras foram disponibilizadas simultaneamente aos animais para observar sua preferência alimentar. Também foram realizados estudos comparativos de ganho de peso, considerando diferentes materiais forrageiros e suas respostas às condições climáticas.

O objetivo é transformar os resultados experimentais em informações práticas que auxiliem os produtores na escolha das melhores alternativas para alimentação animal. Os dados coletados entre abril e outubro serão apresentados em reuniões técnicas, encontros com produtores e na revista Atualidades Cotripal.

A próxima etapa da pesquisa será avaliar a conversão dos resultados em qualidade de carne, aproximando ainda mais os estudos das necessidades dos associados e do mercado atendido pela Cooperativa.







MANEJO DE DOENÇAS

Ariel Graumann *– Engenheiro agrônomo da Cotripal*
Dr. Carlos Alberto Forcelini *– Pesquisador e especialista em fitopatologia*
Elian Jerke *– Engenheiro agrônomo da Cotripal*

As condições climáticas de 2026 trouxeram desafios para as culturas de inverno, especialmente para o trigo. O Dia de Campo destacou a importância do manejo integrado de doenças para preservar o potencial produtivo e a qualidade dos grãos.

O excesso de chuvas favoreceu a ocorrência de doenças como ferrugens, manchas foliares e giberela, enquanto os períodos de menor precipitação também contribuíram para a presença de oídio. Diante desse cenário, há necessidade de adotar estratégias preventivas, começando pela escolha de cultivares com maior resistência, pelo tratamento adequado das sementes e pelo monitoramento das lavouras para definir as aplicações de fungicidas conforme a necessidade.

A estação apresentou resultados de diferentes estratégias de manejo, demonstrando como a combinação dessas práticas contribui para proteger o investimento realizado pelo produtor.

Além disso, a implantação da safra de soja 2026/2027 merece cuidados. Em períodos de chuvas frequentes, é preciso atenção às condições do solo e às previsões climáticas, evitando a semeadura em situações desfavoráveis. A utilização de sementes de qualidade, com alto vigor e tratamento adequado, também é fundamental para favorecer o estabelecimento inicial da cultura e reduzir os riscos de falhas e necessidade de replantio.



MANEJO DE DOENÇAS NA CANOLA

Mateus Crzechota *– Engenheiro agrônomo da Cotripal*
Carlos Pizolotto *– Fitopatologista da CCGL/Rede Técnica Cooperativa*
Gabriel Lausmann *– Engenheiro agrônomo da Cotripal*







As condições climáticas de 2026, marcadas pelo excesso de chuvas e pela elevada umidade, intensificaram os desafios no manejo de doenças da canola. Por isso, foram apresentadas as principais doenças que afetam a cultura e as estratégias de controle para reduzir perdas e preservar o potencial produtivo.

Entre os problemas observados estão os tombamentos iniciais, associados principalmente ao patógeno *Pythium sp.*, favorecido por solos frios e encharcados. Para reduzir os riscos, foi destacado a importância do tratamento de sementes, da qualidade da semeadura e da escolha de áreas com boa drenagem.

Na parte aérea, foram abordadas doenças como a canela-preta, a podridão-negra das crucíferas, o mofo-branco e a alternariose. Cada uma apresenta características específicas e exige atenção ao momento adequado de manejo. O mofo-branco, por exemplo, demanda cuidados especiais durante o florescimento, enquanto a alternariose pode comprometer as síliquas, provocando perdas pela abertura e queda antecipada dos grãos.

A frequência de chuvas e o molhamento das plantas favorecem a ocorrência de grande parte dessas doenças. Por isso, o monitoramento das lavouras, o conhecimento das características das cultivares e a adoção de medidas preventivas são fundamentais para um controle mais eficiente.

A estação reforçou a importância do planejamento e do manejo integrado, oferecendo aos produtores informações técnicas para enfrentar as adversidades climáticas e tomar decisões mais assertivas nas próximas safras.







CULTIVARES DE TRIGO

Regis Pimentel *– Engenheiro agrônomo da Sementes Cotripal*
Diego Ahlert *– Engenheiro agrônomo da Cotripal*
Maico Franken *– Engenheiro agrônomo da Cotripal*

A escolha da cultivar adequada é uma das decisões mais importantes para alcançar bons resultados na cultura do trigo. A equipe da Sementes Cotripal apresentou uma estação dedicada à avaliação de 15 cultivares, com foco em materiais mais recentes no mercado e novos lançamentos.

Além das novidades, foram incluídas as cultivares Ponteiro e Calibre, já conhecidas pelos produtores, que servem como referência para comparar o desempenho dos novos materiais. O objetivo é observar o comportamento das diferentes cultivares em condições de campo, considerando épocas de semeadura, características agronômicas e potencial produtivo.



As avaliações ganham ainda mais importância em um ano marcado pelo excesso de chuvas, especialmente durante o período reprodutivo do trigo. Essas condições aumentam a pressão de doenças e permitem observar como cada cultivar responde às adversidades climáticas, fator que pode influenciar diretamente a produtividade.

Os resultados dos ensaios serão compartilhados em reuniões técnicas e em publicações da revista Atualidades Cotripal. As informações auxiliam os associados na escolha das cultivares e na definição de estratégias de manejo mais adequadas à realidade de suas propriedades.

MANEJO DE PLANTAS DANINHAS NO TRIGO

Cleiton Strücker *– Engenheiro agrônomo da Cotripal*
Ivar Thön *– Engenheiro agrônomo da Cotripal*



O manejo adequado de plantas daninhas é fundamental para preservar o potencial produtivo do trigo. Este estudo apresentou os resultados de um trabalho que vem sendo desenvolvido há vários anos no Campo Experimental da Cooperativa, destacando a importância do momento correto de aplicação dos herbicidas e da combinação de diferentes estratégias de controle.

Na estação, foram avaliados 18 tratamentos, envolvendo aplicações de herbicidas pré-emergentes e pós-emergentes, de forma isolada ou combinada. Os resultados reforçaram a importância do uso de pré-emergentes, que proporcionaram maior segurança no controle das plantas daninhas. Depender exclusivamente das aplicações em pós-emergência pode comprometer a eficiência do manejo, especialmente diante de condições climáticas desfavoráveis.

O excesso de chuvas registrado em 2026 também trouxe desafios. Embora a umidade tenha favorecido a ação dos herbicidas pré-emergentes, a baixa luminosidade e as temperaturas reduzidas limitaram as janelas adequadas para as aplicações de dessecação e pós-emergência, interferindo na eficiência dos produtos.

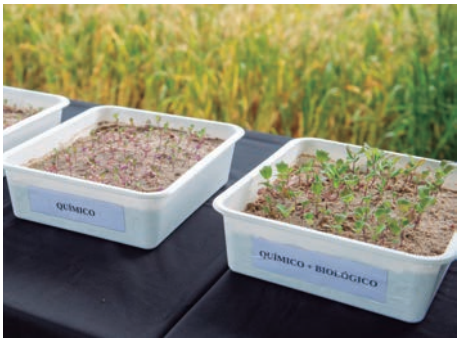
Pensando na implantação da safra de soja, é necessário planejar a dessecação, aproveitar as condições climáticas favoráveis e adotar estratégias sequenciais de manejo, incluindo o uso de herbicidas pré-emergentes. Essas práticas contribuem para um controle mais eficiente das plantas daninhas e melhores condições de estabelecimento das lavouras.











SAÚDE INTEGRAL DA MULHER

CUIDAR HOJE PARA VIVER MELHOR AMANHÃ

*Ao levar **orientações** às **funcionárias**, a Cotripal, através do **Sesmt**, fortalece a **importância** de uma cultura de **prevenção**, incentivando atitudes **conscientes** que podem refletir **positivamente** na vida **pessoal**, **familiar** e **profissional**.*

O mês de outubro é tradicionalmente marcado pela campanha Outubro Rosa, que chama a atenção para a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama. No entanto, cuidar da saúde da mulher significa olhar para além de uma condição específica, compreendendo que o bem-estar envolve diferentes aspectos da vida, desde a saúde física até o equilíbrio emocional e as relações sociais.

Com esse propósito, o Serviço Especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) da Cotripal realizou uma programação de Outubro Rosa, com o projeto "Saúde Integral da Mulher", desenvolvido com o slogan "Cuidar hoje para viver melhor amanhã". Ele incluiu palestras e encontros em diferentes municípios da área de atuação da Cotripal. A iniciativa buscou ampliar o olhar sobre a saúde feminina, incentivando as funcionárias a reconhecerem a importância do autocuidado, da prevenção e da adoção de hábitos para uma vida mais saudável.

As atividades aconteceram entre os dias 06 e 29 de outubro.









4 EIXOS

A proposta partiu do entendimento de que a saúde da mulher passa por transformações ao longo dos anos e exige atenção em cada etapa. Por isso, o projeto foi estruturado em quatro eixos: prevenção e acompanhamentos de saúde; saúde mental e ocupacional; hábitos e qualidade de vida; e saúde nas diferentes fases da vida. Os conteúdos reforçaram a importância das consultas e dos exames periódicos, do equilíbrio emocional, da alimentação saudável, da prática de atividades físicas, do sono adequado e da atenção às mudanças que acontecem no organismo ao longo dos anos.

A proposta também destacou a importância de reconhecer os próprios limites e reservar momentos para o autocuidado. Em meio às responsabilidades profissionais, familiares e pessoais, dedicar tempo à saúde física e emocional é fundamental para manter o equilíbrio e a qualidade de vida.

INFORMAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO QUE VÃO ALÉM DE OUTUBRO

Ao desenvolver o projeto Saúde Integral da Mulher, o SESMT da Cotripal reforçou o papel do ambiente de trabalho como um espaço que também pode contribuir para a promoção da saúde, a troca de informações e a conscientização. "Mais de 50% dos funcionários são mulheres. Logo, mais do que uma campanha realizada durante um mês específico, a proposta deixa uma mensagem que merece ser lembrada durante todo o ano: dedicar tempo à própria saúde é uma forma de valorizar a vida", avalia Fabrini.

PROFISSIONAIS PARTICIPANTES:

- Daniele Vieira Floriano, enfermeira
- Ana Flávia Bresolin Librelotto, enfermeira
- Fabiana Cabral Calçada, nutricionista
- Josiane Chapuis, assistente social e mestre em psicologia
- Isabela Garcia, médica
- Bruna Barreto, enfermeira
- Renata Ester Guze, médica
- Sandra Mantovani Moro, enfermeira
- Rosane Rodrigues, enfermeira
- Débora Caetano, enfermeira
- Chaiane Puntel Bernardi Menegazzi, enfermeira
- Daniela Cardoso, Dra. em logística e terapeuta

CADA FASE DA VIDA EXIGE UM OLHAR ESPECIAL

A saúde feminina apresenta necessidades específicas em diferentes momentos da vida. Da juventude à maturidade, mudanças hormonais, físicas e emocionais fazem parte de um processo natural e exigem cuidados adequados a cada etapa.

"Na idade reprodutiva, o acompanhamento envolve ciclo menstrual, saúde ginecológica, planejamento reprodutivo e prevenção de doenças. Na gestação e no pós-parto, quando presentes, também são importantes os cuidados físicos e emocionais. Na transição para a menopausa, as alterações hormonais podem afetar sono, humor e qualidade de vida, e o acompanhamento profissional ajuda a esclarecer dúvidas, avaliar sintomas e orientar medidas de bem-estar. Com o avanço da idade, ganham destaque a saúde óssea, cardiovascular e muscular, além da manutenção da autonomia", explica Fabrini Matozzo Mendonça, enfermeira do trabalho da Cotripal.









Projeto de bolsa de estudos para associados da Cotripal

INVESTIR NO ASSOCIADO É TRANSFORMAR O AGRO

COTRIPAL ENTREGA CONHECIMENTO PRÁTICO E FORTALECE FAMÍLIAS NO CAMPO

*Na **Cotripal**, ser **associado** vai muito **além** de produzir e comercializar: significa **fazer parte** de um ecossistema que **investe** no **crescimento** de **pessoas** e na **perpetuidade** dos negócios **familiares**.*



Demonstrando na prática que a cooperação traz retornos concretos para quem caminha lado a lado com a Cooperativa, no dia 14 de outubro foi celebrada a formatura da primeira turma do Curso de Qualificação Profissional em Educação Financeira Aplicada ao Agronegócio.

A cerimônia, realizada na Afucopal, em Panambi, reuniu os 27 concluintes, familiares, professores e lideranças das instituições parceiras para comemorar uma conquista que transcende a sala de aula e passa a integrar a rotina das propriedades e da gestão rural.



VALOR COMPARTILHADO
O RETORNO DE QUEM COOPERA

Realizada pela Cotripal em parceria com a Unijuí e a FecoAgro, a formação aconteceu entre 2025/2026 e foi preparada para aproximar o conhecimento acadêmico dos desafios reais do agronegócio. O resultado, neste caso, retorna ao produtor rural em forma de capacitação, inovação e sustentabilidade financeira.

O investimento na qualificação da família agrícola potencializa a gestão no campo, prepara as novas gerações para a sucessão familiar e fortalece a economia regional e estadual. Quando uma propriedade prospera com decisões mais seguras, todo o setor se desenvolve.

"Estou feliz por esse dia histórico. Esta primeira turma é a semente de um ciclo próspero que gerará frutos por muitas gerações. Quando o conhecimento chega à propriedade, ele fortalece decisões, prepara a família para o futuro e impulsiona a Cotripal, o agronegócio e as comunidades onde estamos presentes. É o resultado direto de uma cooperativa que acredita e investe em quem constrói o agro conosco todos os dias", destaca o presidente da Cotripal, Germano Döwich.



CONHECIMENTO ACADÊMICO CONECTADO À REALIDADE DO CAMPO

As aulas, ministradas no Centro Administrativo da Cotripal de Panambi por professores da Unijuí e profissionais da própria Cooperativa, aliaram teoria, visitas técnicas e trocas de experiências práticas. A metodologia garantiu que os conteúdos fossem prontamente aplicados na gestão financeira e no planejamento estratégico das propriedades.

Daniel Knebel Baggio, vice-reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da Unijuí, destacou a relevância da aliança estratégica entre a universidade e a Cotripal. “Para nós, foi muito importante 'desenhar' esse trabalho em conjunto, nos permitindo desenvolver uma proposta de educação financeira pensada para a realidade da Cotripal. A Universidade cumpre, assim, seu papel de contribuir para a construção do conhecimento e para a formação de pessoas que também ajudarão a projetar o futuro da Cooperativa. Ficamos muito felizes com a possibilidade de novas edições e de outros cursos que possam ampliar essa oportunidade”, salienta.



Daniel Knebel Baggio

UMA CONQUISTA CONSTRUÍDA EM CONJUNTO

A integração entre associados e funcionários no mesmo ambiente de aprendizado fortaleceu o diálogo e criou uma sinergia única entre o trabalho desenvolvido no campo e as soluções oferecidas pela Cooperativa.

Sérgio Luiz Feltraco, diretor-executivo da FecoAgro, ressaltou o impacto estratégico desse investimento no cooperativismo. “Para nós, enquanto federação, essa iniciativa vai além de uma trilha de qualificação para a gestão da propriedade e de um olhar criterioso para os negócios. Ela faz parte de uma rota de fortalecimento do cooperativismo e contribui para a perenidade da Cotripal e para a perpetuação de sua essência. A cooperativa é feita de pessoas, não de capital. Por isso, é tão importante investir na qualificação e na participação ativa dos cooperados. Saímos muito satisfeitos com essa entrega: uma oportunidade construída dentro do sistema, para o sistema e para o cooperado.”



Sérgio Luiz Feltraco



"Este curso foi construído em diálogo com a Cotripal, considerando a rotina do campo, professores que vivenciam isso na prática e as necessidades dos estudantes. A Cooperativa também nos recebeu muito bem e ofereceu uma estrutura excelente para as aulas. Ficamos felizes por contribuir com essa formação e esperamos que mais associados e filhos de associados aproveitem oportunidades como essa." Isoé Nícolas Schneider, coordenador do Curso de Qualificação Profissional em Educação Financeira Aplicada ao Agronegócio da Unijuí.

IMPACTO NAS FAMÍLIAS E VISÃO DE FUTURO

A formação reforça o olhar de gestão da Cotripal para com o seu associado. Mais do que gerenciar ativos, a iniciativa capacita famílias para enfrentarem com solidez os momentos desafiadores do mercado agrícola.

Representando os familiares e mãe de um dos alunos, a associada Luciane Paise Bühring expressou o significado desse benefício para a vida diária: "Quando soubemos do curso, eu e meu marido pensamos em como gostaríamos de ter tido essa oportunidade na nossa juventude. É um benefício que agrega imensamente. A cada sexta-feira, nosso filho retornava e compartilhava tudo o que aprendia conosco. A Cotripal demonstrou um olhar atento e cuidadoso ao oferecer oportunidades para que o associado não fique focado apenas no trabalho diário, mas aprenda a gerenciar sua propriedade com visão de futuro. Em tempos desafiadores para a agricultura como este que estamos vivendo, ter conhecimento faz toda a diferença. Só temos a agradecer à Cotripal por esse investimento nas nossas famílias."









Tiago Ruan Dessbesell



Marivane Plegge Bock

EXCELÊNCIA E COMPROMISSO

A dedicação dos alunos também foi celebrada com a entrega de reconhecimentos especiais conduzida por Marivane Plegge Bock, gestora da Assessoria de Desenvolvimento Cooperativo, que destacou a assiduidade e o engajamento de dois alunos que tiveram 100% de participação: Guilherme Guinter Pott e Henrique Renan Buhring.

"Para a Cotripal, investir em conhecimento é retribuir a confiança do associado. É apoiar a formação das famílias e alimentar um ciclo sustentável de desenvolvimento que alcança nossas propriedades, a Cooperativa e toda a região", lembra Marivane.

Representando os formandos, o associado Tiago Ruan Dessbesell compartilhou os aprendizados e o impacto da formação para o seu dia a dia no campo.

"Há cerca de um ano, fomos convidados a participar do curso de Educação Financeira Aplicada ao Agronegócio. Ao longo desse período, aprendemos e passamos a olhar de outra forma para como lidamos com o dinheiro. Fomos privilegiados com esse ensino: 82% das famílias brasileiras possuem dívidas, e o grande vilão é a falta de educação financeira.

No início, alguns de nós pensaram que CDI era um novo adubo da Cotripal ou que Selic era uma variedade de soja. Mas vimos que não há mágica: adquirir conhecimento, trabalhar e saber administrar são essenciais. Ganhar dinheiro e ter boas safras é importante; cuidar do que conquistamos também. Cuidar da saúde financeira da propriedade é cuidar da família, dos sonhos e do futuro. A partir de agora, cuidaremos melhor de cada real, saca, litro de leite ou quilograma conquistado com trabalho e suor.

Agradecemos à Cotripal por investir em nós, jovens, estudantes e associados. Mais do que sementes, fertilizantes, ração, combustível, supermercados, financiamentos e depósito de grãos, a Cotripal investe em educação e nas pessoas, cuidando dos associados, de suas famílias, do bem-estar financeiro e da sucessão familiar nas propriedades. Saímos do curso com novas ferramentas para nos preparar para o futuro. Isso é o 5º princípio do cooperativismo em plena ação."









CONHEÇA OS FORMANDOS DA PRIMEIRA TURMA

Andrei Luis De Marchi; Camile Kauane Pereira Da Luz; Cíntia Natália Schneider Sparenberger; Cristiano Marcus; Daniel Henrique Pautz; Diogo Mateus Magier; Fernanda Pieniz Didonet; Francine Tainara Pautz; Gabriela Keller; Guilherme Guinter Pott; Henrique Renan Buhring; Isaque Ahlert Braun; Jairo Tolentino Rodrigues; Juliano Costa Dos Santos; Léo Frederico Loose; Maiglon Hess; Marcelo André Dallabrida Sippert; Marcos Henrique Doerner Land; Matheo Hoffmann Bandeira; Matheus Augusto Von Mühlen; Mauricio Junior Bandeira; Renan Pertile; Robson Alan Sippert; Roseli Datsch Windmöller; Tiago Ruan Dessbesell; Vidiane Pinto Zineli; Wesley Alan Pfeifer.



PROGRAMA COOPERATIVA JOVEM CULTIVANDO OPORTUNIDADES E PREPARANDO O FUTURO

O Programa CooperAtiva Jovem reúne iniciativas estratégicas que comprovam o compromisso contínuo da Cotripal com a sua comunidade de associados. Dentro deles, há duas frentes importantes:

Projeto Bolsa de Estudos: Concessão de incentivo educacional voltado aos filhos de associados matriculados no ensino médio ou técnico.

Projeto Educação Financeira Aplicada ao Agronegócio: Curso de qualificação profissional de alto nível para associados, realizado em parceria com Unijuí e FecoAgro.

Atualmente, mais de 100 alunos integram o programa CooperAtiva Jovem da Cotripal. Para saber mais, ligue: (55) 99621-2839.





CONSTRUTEC 2026

INOVAÇÃO · CONHECIMENTO · NEGÓCIOS

PROFISSIONAIS DE DIFERENTES NICHOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL REUNIDOS NO CONSTRUTEC PARA ATUALIZAR CONHECIMENTOS

*Após a boa **receptividade** da primeira edição, em 2025, o **evento** se **consolidou** como espaço de **atualização**, troca de **experiências** e contato com **novas soluções** para o setor.*



Mais de 600 pessoas participaram do 2º Fórum Construtec, realizado em 28 de outubro, na Afucopal, em Panambi. Promovido pela Cotripal, por meio de suas Lojas, com coorganização do Instituto Agregar, o evento reuniu profissionais de diferentes áreas da construção civil, empresas, fornecedores, estudantes, instituições de ensino e pesquisa e representantes do poder público.

Ao longo do evento, profissionais de diferentes áreas conduziram palestras e um painel sobre novas tecnologias construtivas, gestão de projetos, inovação aplicada a obras, experiências de mercado e perspectivas para o futuro da construção civil. A programação começou pela manhã e seguiu até a noite.

"Além de oferecer produtos e soluções para a construção civil em nossas Lojas, queremos contribuir com conhecimento e bagagem técnica. O Construtec é uma oportunidade para os profissionais se atualizarem, conhecerem novas tecnologias e levarem ideias para o dia a dia do trabalho", destaca João Luis da Rosa Lima, diretor de Varejo da Cotripal.







PÚBLICO ALVO DO CONSTRUTEC

O evento foi direcionado a profissionais de engenharia, arquitetura, obras, manutenção e montagem industrial, além de empresas, fornecedores, representantes comerciais, estudantes e pesquisadores. Por meio de suas Lojas, a Cotripal busca contribuir para o desenvolvimento técnico, sustentável e inovador da construção civil em Panambi e região.

GINÁSIO DE ESPORTES SE TRANSFORMOU EM UM CENTRO DE NOVIDADES E CONEXÕES

Além das palestras, o ginásio de esportes da Afucopal se tornou um espaço de conexão e troca. Mais de 50 expositores apresentaram produtos e soluções, e profissionais participaram de bate-papos e palestras curtas. O ambiente favoreceu a circulação dos participantes, o contato com as novidades e a conversa direta com as empresas parceiras.

Organização: LOJAS cotripal

Coorganização: Instituto Agregar

Apoio: CREA-RS Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do RS Grande do Sul; ASEPA Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Panambi; PREFEITURA DE PANAMBI; ACI Panambi / RS PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO

O QUE AS INOVAÇÕES APRESENTADAS PODEM MUDAR NA OBRA?

LIGHT STEEL FRAMING (ESTRUTURA LEVE DE AÇO)

Em vez de levantar as paredes com tijolos, esse sistema usa uma estrutura montada com perfis de aço leve. Depois, ela recebe placas de fechamento e materiais de isolamento. Como as peças já vêm preparadas para a montagem, algumas etapas podem ser mais rápidas e organizadas.

BIM, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E GÊMEOS DIGITAIS

BIM é a sigla em inglês que significa "Modelagem da Informação da Construção". Na prática, é um modelo digital que reúne informações da obra e ajuda as equipes a planejar e conferir se as partes do projeto se encaixam. A inteligência artificial pode ajudar a analisar informações, e o gêmeo digital é uma representação virtual da construção, usada para acompanhar ou estudar seu funcionamento.

IMPRESSÃO 3D

Funciona de forma parecida com uma impressora comum, mas, em vez de tinta no papel, uma máquina deposita camadas de material, como concreto, seguindo um desenho digital. Isso permite criar algumas partes da construção com formas variadas e pode reduzir certas etapas manuais.



UMA MARCA PRESENTE EM MUITAS CASAS

Uma faca na gaveta, uma panela no fogão ou um utensílio usado todos os dias: em muitas casas, a Tramontina faz parte da rotina de todos. No Construtec, Clovis Tramontina compartilhou a trajetória por trás da marca e reflexões sobre empreendedorismo, liderança, inovação e legado empresarial.

Sua participação aproximou o público de uma marca conhecida no cotidiano e trouxe reflexões sobre os desafios de desenvolver uma empresa ao longo do tempo. "Queria mostrar um pouco da minha experiência, apresentando o empreendedorismo como uma jornada de dedicação, escolhas e aprendizado. É paixão pelo que se faz. Depositar isso em qualquer ramo e em qualquer área da nossa vida faz toda diferença no resultado do que fazemos".



"Para os profissionais, essas soluções podem apoiar o planejamento e a execução. Para quem pretende construir, podem representar alternativas de prazo, organização e aproveitamento do espaço. A escolha depende das necessidades da obra, do projeto e da avaliação dos responsáveis técnicos", explica Tiago Santos, gerente de Engenharia da Cotripal.

PALESTRANTES E TEMAS



Gustavo H. Santos
Sistema Light Steel Framing





Guilherme de Moura Alvorcem
e Sérgio Chapochnicoff
Impressão 3D na construção civil



Alessandro Salvador
Case Soli3 e aplicações
de BIM, inteligência artificial
e gêmeos digitais



Rafael Nunes "Rafael a Obra"
Evolução e tendências da
construção civil



Ivan César Lazzarotto
Tecnologia autoportante em
obras industriais e comerciais



Clovis Tramontina
Trajetória e legado
da Tramontina



Priscila Bezerra
Inovação e
impermeabilização
preventiva



Leandro Vignochi
Gestão de projetos
na construção civil



Mauro Thiesen, Gabriel Marques, Mogar Sincak e Leandro Carbone
Painel sobre experiências, desafios e perspectivas das construtoras, mediado por Tiago Santos



















Diamante

Ouro

Prata

Expositores



DIA DAS CRIANÇAS NA AFUCOPAL
É MARCADO POR ALEGRIA E DIVERSÃO

*Evento **reuniu** filhos de **funcionários** da Cotripal em um momento **especial** de brincadeiras, integração e celebração da **infância**.*







A alegria das crianças tomou conta da Afucopal (Associação dos Funcionários da Cotripal) durante a tradicional comemoração do Dia das Crianças. Realizado em 11 de outubro, o evento reuniu filhos de funcionários da Cooperativa e seus familiares em uma programação preparada especialmente para proporcionar momentos de diversão, convivência e boas lembranças.

Os brinquedos foram as grandes atrações da festa, garantindo muita diversão para a criançada. Entre uma brincadeira e outra, os pequenos também puderam interagir com personagens infantis, que deram um toque especial à comemoração, despertando a imaginação e tornando o ambiente ainda mais alegre e colorido. Além dos tradicionais lanche e presentes que são distribuídos.

A comemoração do Dia das Crianças já faz parte do calendário de atividades da Afucopal e representa uma importante iniciativa de valorização dos funcionários e de suas famílias. Com muitos sorrisos, energia e diversão, mais uma edição da festa deixou boas recordações para os pequenos e suas famílias, celebrando a infância e os momentos especiais que fazem parte dela.






afucopal








cotripal
cotripal











COTRIPAL REÚNE MAIS DE 80 PROFISSIONAIS DE COOPERATIVAS PARA FORTALECER A CULTURA DA APRENDIZAGEM

*Mais do que uma **atividade** pontual, o **encontro** foi um **estímulo** para que os participantes **multipliquem** o aprendizado e **cultivem** novas oportunidades de **desenvolvimento** em suas **equipes**, dentro do universo **cooperativo**.*

Aprender, compartilhar experiências e transformar conhecimentos em ações fizeram parte do workshop "Potencialize a cultura de aprendizagem de sua organização", promovido pela Cotripal em parceria com a consultoria SG Aprendizagem. Realizado entre os dias 13 e 15 de outubro, o evento reuniu mais de 80 pessoas para refletir sobre o papel da aprendizagem no desenvolvimento das equipes e das organizações.

Com oito horas de atividades presenciais por turma, a programação proporcionou uma abordagem prática e participativa sobre os pilares de uma cultura de aprendizagem. A proposta foi ampliar o olhar para além dos treinamentos, reconhecendo que o desenvolvimento também acontece nas relações, na troca de experiências e nos desafios do trabalho diário.

Para Cristina Lasch dos Santos, gerente de RH da Cotripal, fortalecer essa cultura exige envolvimento e continuidade. "Queremos que a aprendizagem faça parte do nosso dia a dia, com espaço para perguntar, compartilhar conhecimentos e construir soluções em conjunto. Cada pessoa tem experiências que podem contribuir para o desenvolvimento dos colegas. Quando as lideranças incentivam esse movimento, fortalecemos as equipes e a capacidade de evoluir da Cooperativa", destaca.

A intercooperação também marcou o encontro, que reuniu representantes de cooperativas dos ramos agropecuário, saúde e educação. A diversidade de experiências enriqueceu as reflexões e permitiu reconhecer desafios comuns, compartilhar práticas e construir novas possibilidades de atuação. Ao aproximar profissionais de diferentes realidades, a iniciativa reforçou a cooperação como caminho para ampliar conhecimentos e fortalecer o desenvolvimento coletivo.

















"O nível de maturidade da cultura de aprendizagem de uma empresa se mostra no quanto ela prioriza a aprendizagem, por meio de práticas formais e informais alinhadas aos objetivos do negócio. A melhoria da performance das pessoas e a sustentabilidade dos negócios dependem desse alinhamento. No workshop, o ponto forte foi o engajamento de profissionais de todos os negócios da Cotripal e das cooperativas convidadas no planejamento de ações para fortalecer essa cultura. Registro, em nome da SG Aprendizagem, minha admiração e respeito pelo trabalho do Recursos Humanos da Cotripal, que entende do negócio, engaja os líderes e coloca o desenvolvimento das pessoas no centro desse movimento."

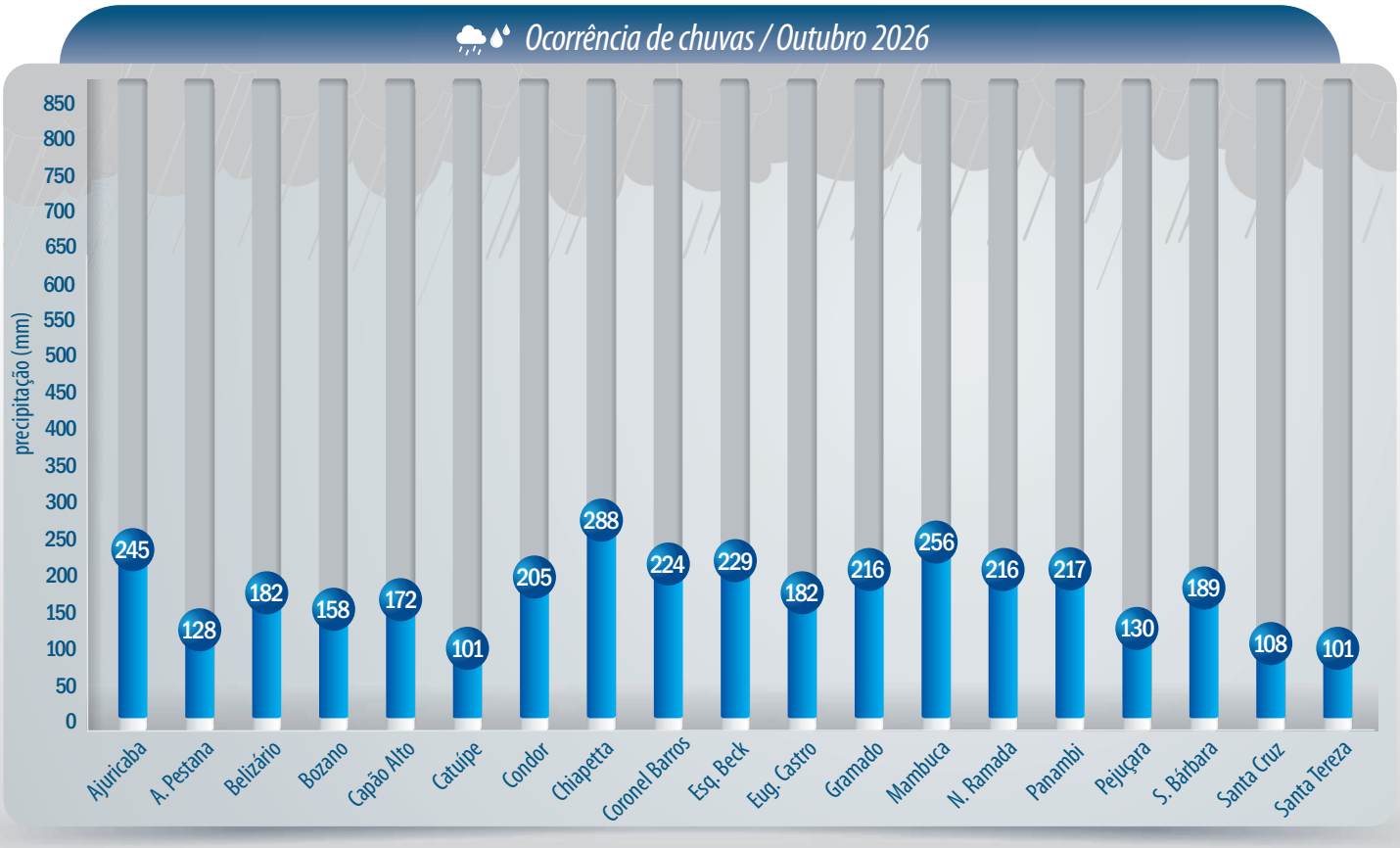
Flora Alves, cofundadora da SG Aprendizagem, empresa especializada no desenvolvimento de pessoas e organizações.

LEITE & MERCADO

PREÇO DO LEITE APRESENTA RECUO E EXIGE ATENÇÃO DOS PRODUTORES

O mercado do leite segue pressionado, com redução nos preços pagos aos produtores. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq-USP), o preço médio nacional do leite cru em setembro de 2026 teve queda de 5% em relação a agosto. No Rio Grande do Sul, o Conseleite projetou para outubro uma redução de 2,98% frente à projeção de setembro. O cenário é influenciado pelo aumento da oferta de leite, pela maior disponibilidade de derivados lácteos e pela concorrência dos produtos importados, fatores que dificultam a recuperação das cotações.

O momento exige atenção redobrada aos custos de produção e à rentabilidade da atividade. O acompanhamento das despesas com alimentação, a qualidade do leite e a eficiência no manejo do rebanho são fundamentais para preservar as margens. A expectativa é de que o mercado continue exigindo cautela nos próximos meses, com os preços dependendo do equilíbrio entre oferta e demanda, do comportamento do consumo e da comercialização dos derivados lácteos.



CALENDÁRIO DE RECEBIMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS COTRIPAL – 2026



UNIDADE DE GRÃOS	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
AJURICABA	18 e 19	---	---	4 e 5	24 e 25	---	5 e 6	---	16 e 17
AUGUSTO PESTANA	3 e 4	---	27 e 28	---	24 e 25	---	---	24 e 25	---
BOA VISTA DO CADEADO	---	---	29 e 30	---	---	---	---	---	14 e 15
BOZANO	---	9 e 10	---	25 e 26	---	14 e 15	---	---	16 e 17
CATUÍPE	23 e 24	---	---	18 e 19	10 e 11	---	---	23 e 24	---
CHIAPETTA	9 e 10	---	---	11 e 12	3 e 4	---	---	16 e 17	---
CORONEL BARROS	23 e 24	---	---	25 e 26	---	1 e 2	---	---	1 e 2
EUGÊNIO DE CASTRO	3 e 4	---	27 e 28	---	24 e 25	---	---	24 e 25	---
NOVA RAMADA	9 e 10	---	---	11 e 12	3 e 4	---	---	16 e 17	---
PANAMBI	4 e 5	---	22 e 23	---	12 e 13	---	13 e 14	---	2 e 3
PEJUÇARA	---	2 e 3	---	20 e 21	26 e 27	---	7 e 8	---	9 e 10
SANTA BÁRBARA DO SUL	---	10 e 11	---	27 e 28	---	8 e 9	---	---	7 e 8
VIDA NATURAL	18 e 19	---	---	4 e 5	24 e 25	---	5 e 6	---	14 e 15

ATENÇÃO: Não haverá recebimento de embalagens no Posto de Recebimento da Unidade Condor nos seguintes períodos: *15 de março a 15 de abril* e *15 de outubro a 15 de novembro*



PROGRAMA atualidades cotripal

Contato: michelen@cotripal.com.br ou (55) 3375-9071

*Levamos **informação** para o **associado** onde ele estiver:*

Programa Atualidades Cotripal

Massa FM 103.5 - Panambi De segunda a sexta 6h e 11h30 – Sábado 6h	**Pejuçara FM 105.9 - Pejuçara** De segunda a sábado 12h
Sulbrasileira AM 1320 - Panambi De segunda a sexta 7h02 – Sábado 7h02 e 11h	**Liberdade FM 104.9 - Augusto Pestana** De segunda a sábado 7h30
Blau Nunes FM 97.9 - Santa Bárbara do Sul Sábado 7h	**Cultura FM 104.9 - Ajuricaba** De segunda a sábado 12h
Progresso FM 92.1 - Ijuí Sábado 9h05	**Comunitária Chiapetta FM 104.9 - Chiapetta** De segunda a sábado 12h
Tropical FM 87.9 - Condor De segunda a sexta 12h	**Liberdade FM 104.9 - Santa Bárbara do Sul** De segunda a sábado 6h40

Avisos e informações

Iguatemi FM 101.5 - Ijuí
Águas Claras FM 100.3 - Catuípe
A Nossa Rádio FM 90.7 - Entre-ijuís
Querência FM 89.7 - Santo Augusto
Ciranda FM 105.5 - Santo Augusto
Mundial FM 96.5 - Ijuí
Diário Serrano FM 98.9 - Cruz Alta
Repórter FM 93.9 - Ijuí
Independente AM 830 - Cruz Alta
Pop Rock FM 105.1 - Cruz Alta
Clube FM 88.7 - Panambi
Palmeira FM 101.7 - Palmeira das Missões
Palmeira AM 740 - Palmeira das Missões
Liberdade FM 105.9 - Catuípe

VOCÊ SABE COMO ESTÁ SEU ÍNDICE DE GLICOSE?

__Manter__ os níveis de __açúcar__ no __sangue__ sob controle é __fundamental__ para __prevenir__ doenças, __preservar__ a qualidade de vida __e garantir__ mais __saúde__ ao longo dos __anos__. Entenda a __importância__ de acompanhar a __glicemia__, __reconhecer__ os sinais de __alerta__ e adotar __hábitos__ que fazem a diferença.



Cuidar da saúde vai muito além de procurar atendimento médico quando algum sintoma aparece. A prevenção começa com atitudes simples, como manter uma alimentação equilibrada, praticar atividades físicas e realizar exames periódicos. Entre os indicadores que merecem atenção está a glicose sanguínea, também conhecida como glicemia, que revela a quantidade de açúcar presente no sangue.

Apesar de ser essencial para o funcionamento do organismo, a glicose precisa permanecer em níveis adequados. Quando está elevada por períodos prolongados, pode representar um sinal de alerta para alterações metabólicas e favorecer o desenvolvimento de doenças, especialmente o diabetes mellitus.

De acordo com o Ministério da Saúde, o diabetes é uma doença crônica caracterizada pela produção insuficiente de insulina ou pela dificuldade do organismo em utilizar adequadamente esse hormônio. A insulina, produzida pelo pâncreas, é responsável por ajudar a glicose a entrar nas células, onde será utilizada como fonte de energia. Quando esse processo não acontece corretamente, o açúcar se acumula na corrente sanguínea.

O principal desafio é que essas alterações nem sempre provocam sintomas nas fases iniciais. Por isso, uma pessoa pode apresentar níveis elevados de glicose e não perceber que existe um problema. É justamente nesse cenário que os exames preventivos e o acompanhamento profissional se tornam importantes.



O QUE É GLICOSE E POR QUE ELA É IMPORTANTE?

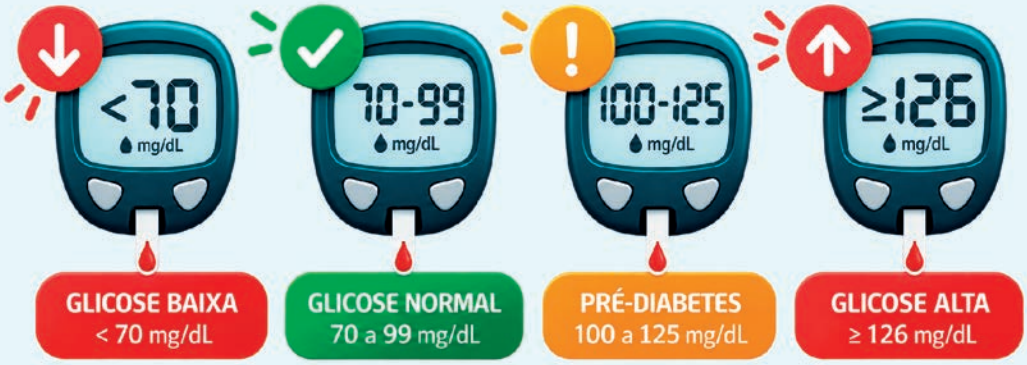
A glicose é uma das principais fontes de energia do corpo humano. Ela é obtida principalmente por meio da digestão dos carboidratos presentes em alimentos como arroz, massas, pães, frutas, batata e outros produtos consumidos diariamente.

Após a alimentação, parte desses carboidratos é transformada em glicose, que chega à corrente sanguínea. Com a atuação da insulina, ela é distribuída às células, contribuindo para o funcionamento dos músculos, do cérebro e dos demais órgãos.

Entretanto, o equilíbrio é essencial. Tanto o excesso de glicose, chamado de hiperglicemia, quanto sua redução excessiva, conhecida como hipoglicemia, podem causar problemas à saúde.

A hiperglicemia persistente é especialmente preocupante porque, ao longo do tempo, pode comprometer vasos sanguíneos e nervos, aumentando o risco de doenças cardiovasculares, alterações renais, problemas de visão e perda de sensibilidade nas extremidades.

QUAIS SÃO OS NÍVEIS CONSIDERADOS NORMAIS?



Uma das maneiras mais utilizadas para avaliar a glicose sanguínea é o exame de glicemia de jejum, realizado por meio de uma coleta de sangue após um período de 8 a 12 horas sem ingestão de calorias, conforme orientação para o exame.

Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes, o pré-diabetes ocorre quando a glicemia está acima dos níveis considerados normais, mas ainda não atinge os critérios de diabetes. Essa condição merece atenção porque indica maior risco de desenvolver a doença.

A boa notícia é que identificar a alteração precocemente permite adotar medidas capazes de reduzir esse risco, especialmente por meio de mudanças na alimentação, aumento da atividade física e acompanhamento profissional.

Outro exame importante é a hemoglobina glicada (HbA1c), que indica uma estimativa da média de glicose no sangue dos últimos dois a três meses. Diferentemente da glicemia de jejum, que registra a concentração de glicose naquele momento, a hemoglobina glicada permite avaliar o comportamento da glicemia ao longo do tempo.

SINAIS DE ALERTA
O CORPO PODE DAR INDÍCIOS

Embora muitas pessoas não apresentem sintomas, algumas manifestações podem indicar alterações nos níveis de glicose.

Entre os principais sinais destacados pelo Ministério da Saúde estão sede excessiva, vontade frequente de urinar, aumento da fome, cansaço, perda de peso sem explicação, visão embaçada e feridas que demoram para cicatrizar. Infecções recorrentes e sensação de formigamento nas mãos e nos pés também podem estar relacionadas ao diabetes.

É importante ressaltar que esses sintomas não significam, necessariamente, que a pessoa tenha a doença. Entretanto, sua presença deve motivar a busca por avaliação profissional, principalmente quando existem fatores de risco associados.

QUEM DEVE
TER ATENÇÃO REDOBRADA?

O diabetes tipo 2, responsável pela maioria dos casos da doença, está associado a fatores genéticos, metabólicos e comportamentais. Isso significa que o histórico familiar tem influência, mas os hábitos cotidianos também desempenham um papel importante.

Pessoas com excesso de peso, especialmente quando há acúmulo de gordura na região abdominal, pressão arterial elevada, alterações no colesterol ou triglicerídeos, sedentarismo e familiares próximos com diabetes precisam de atenção especial. Mulheres que tiveram diabetes gestacional também apresentam maior risco de desenvolver diabetes tipo 2 posteriormente.

A necessidade e a frequência dos exames devem ser definidas de acordo com a idade, o histórico de saúde e os fatores de risco de cada pessoa. Mesmo quem se sente saudável pode se beneficiar da avaliação preventiva.



PREVENIR É O MELHOR CAMINHO

Quando o assunto é glicose sanguínea, pequenas mudanças de comportamento podem produzir benefícios importantes para a saúde. O Ministério da Saúde destaca que a adoção de hábitos saudáveis é uma das principais estratégias para prevenir o diabetes tipo 2 e reduzir o risco de outras doenças crônicas.

Uma alimentação equilibrada é parte fundamental desse processo. Priorizar alimentos naturais ou minimamente processados, como frutas, verduras, legumes, feijão e cereais integrais, contribui para uma dieta mais nutritiva e para o controle da glicemia.

Outro cuidado importante é reduzir o consumo frequente de refrigerantes, bebidas açucaradas, doces e produtos ultraprocessados. Isso não significa excluir todos os carboidratos da alimentação, mas observar a qualidade, a quantidade e a combinação dos alimentos consumidos.

A prática regular de exercícios físicos também faz diferença. Caminhadas, pedaladas, natação, dança e outras atividades ajudam o organismo a utilizar a glicose de maneira mais eficiente e contribuem para o controle do peso corporal.

O Ministério da Saúde recomenda que adultos procurem alcançar, conforme suas condições de saúde, pelo menos 150 minutos semanais de atividade física moderada. Essa prática também traz benefícios para o coração, a circulação e o bem-estar. Manter uma rotina adequada de sono, evitar o tabagismo e realizar acompanhamento profissional completam os cuidados preventivos.

As Diretrizes 2026 da Sociedade Brasileira de Diabetes recomendam o rastreamento do diabetes tipo 2 para todas as pessoas a partir dos 35 anos, além de adultos mais jovens com sobrepeso ou obesidade associados a outros fatores de risco.

FARMÁCIAS COTRIPAL
ORIENTAÇÃO E CUIDADO COM A SAÚDE

A prevenção também passa pelo acesso à informação e pela proximidade com profissionais preparados para orientar a população.

Nesse sentido, as Farmácias Cotripal oferecem serviços voltados ao cuidado e ao acompanhamento da saúde, incluindo testes de glicose, aferição de pressão arterial, consultas farmacêuticas e orientações sobre o uso correto de medicamentos.

O atendimento farmacêutico pode contribuir para esclarecer dúvidas, orientar sobre a importância dos exames e identificar situações em que é necessário procurar avaliação médica.

CINCO ATITUDES PARA CUIDAR DA GLICEMIA

- Mantenha uma alimentação variada e equilibrada
- Pratique atividades físicas regularmente
- Realize avaliações preventivas de saúde
- Preste atenção a sintomas como sede excessiva, cansaço e vontade frequente de urinar
- Procure orientação profissional sempre que houver alterações nos exames



INSEA 2

O Insea 2 é o primeiro bloqueador de carboidratos com dupla ação, agindo nas duas principais etapas de absorção dos carboidratos presentes no organismo, o que lhe garante ainda mais sucesso em sua função. Com essa dupla inibição, o carboidrato não é degradado e também a sua absorção é diminuída. Com isso são enviados diretamente ao intestino para serem eliminados através das fezes. Esse mecanismo apresenta uma alternativa segura para auxiliar nas dietas de emagrecimento e também para diabéticos que precisam diminuir a quantidade de açúcar circulante.



INIBIDOR DE APETITE POR DOCES

Auxilia na regulação dos níveis sanguíneos de glicose, de forma a aumentar a secreção de insulina nas células beta do pâncreas, resultando em um controle maior da hiperglicemia. Ainda realiza a inibição da síntese de ácidos graxos e redução de apetite, acarretando na perda de peso.



CONTROLE DO DIABETES

Auxilia no controle dos níveis de glicose no sangue, contribuindo para a redução dos picos glicêmicos e para o equilíbrio do metabolismo. Possui potencial ação antioxidante e anti-inflamatória, podendo favorecer a saúde metabólica, auxiliar no controle das gorduras sanguíneas e contribuir para a redução de fatores de risco associados à síndrome metabólica.



GOMAS ANTIDOCE

Tem como objetivo auxiliar na diminuição da vontade de comer doces de uma forma prática e saborosa, além de ser uma alternativa para pacientes que têm dificuldade de engolir cápsulas. Sua composição possui ativos que atuam na regulação dos níveis de glicose no sangue, reduzindo o desejo por doces e, consequentemente, reduzindo o percentual de gordura.



PEQUENAS SEMENTES, GRANDES COLHEITAS!

__É tempo de plantio!__ Você sabia que nesta época do ano, muitas __sementes__ de __soja__ começam uma viagem rumo ao __solo fértil__? Mas, antes de chegarem à __lavoura__, elas passam por __cuidados__ importantes para ajudar os __associados__ e produtores rurais a __preparar__ uma __nova safra__.

Na Cotripal, uma etapa dessa viagem acontece em um lugar especial: a Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS), também chamada de Sementes Cotripal. É lá que são preparadas sementes de soja, trigo, aveia e cevada, com a ajuda de pessoas, equipamentos e máquinas especiais.

E sabe o que tudo isso tem a ver com cooperação? Muitas pessoas trabalham juntas, cada uma fazendo a sua parte, para ajudar a agricultura a crescer e contribuir para o desenvolvimento da nossa região. Afinal, grandes colheitas começam com pequenas sementes e muito trabalho em equipe!

DESCOBRINDO AS SEMENTES

Na Sementes Cotripal diferentes tipos de sementes são preparados. E cada uma é diferente!
Observe as imagens, desembaralhe as letras e descubra o nome de cada semente:



AOSJ

_ _ _ _



IRTOG

_ _ _ _ _



IEAAV

_ _ _ _ _



EDAVAC

_ _ _ _ _

SOJA, TRIGO, AVEIA, CEVADA

MINHA LAVOURA DE SOJA

Solte a imaginação e crie a sua própria plantação de soja. Desenhe as plantas, o sol, o solo e tudo o que a sua lavoura dos sonhos precisa para crescer!



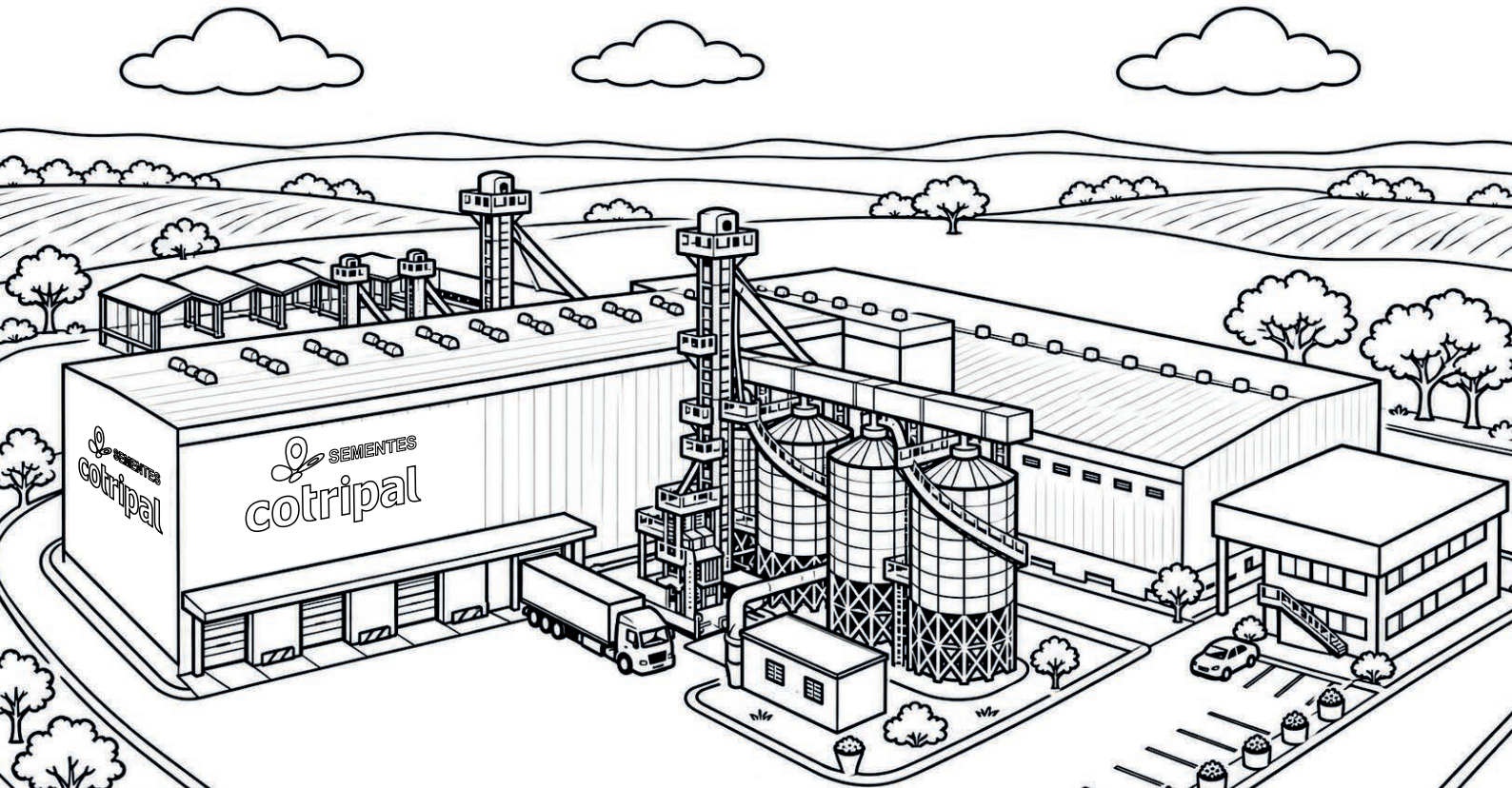
DETETIVE NA SEMENTES COTRIPAL

Você sabia que para produzir sementes de qualidade é preciso tecnologia, trabalho em equipe e equipamentos especiais? Então, mãos à obra! Encontre as oito palavras ligadas à produção de sementes na UBS Cotripal.

B	T	E	M	P	I	L	H	A	D	E	I	R	A	Q	E
M	W	A	N	X	P	L	M	T	Z	A	Ç	L	I	S	L
N	F	V	A	Ç	V	U	O	X	U	Q	N	C	Y	U	E
I	L	B	S	H	I	S	E	M	E	N	T	E	X	S	V
D	S	I	L	O	X	L	G	R	Q	B	L	Y	D	Q	A
V	Ç	G	Q	Y	G	C	A	M	I	N	H	Ã	O	H	D
Z	U	B	H	R	D	P	R	Q	X	H	N	U	T	X	O
T	P	A	Q	Ã	X	Z	I	E	S	E	C	A	D	O	R
S	X	G	H	C	E	C	X	G	S	Q	M	U	H	U	T

COLORINDO A UBS COTRIPAL

As Sementes Cotripal recebem todo o carinho antes de irem para a terra!
Solte a sua imaginação e pinte o desenho da nossa unidade de beneficiamento com as suas cores favoritas.



JOGO DOS 10 ERROS





VENDE-SE

Trator 290 Massey Ferguson – ano 1982
Com comando duplo
Caminhão 790 Mercedes Benz – ano 1993
Com direção hidráulica
Contato: (55) 98408-8576

Caminhão 1113 – ano 1972
Mecânica em dia e com levante no truck
Ford Focus – ano 2014
Contato: (55) 99155-5388

Trator Massey Ferguson 290/LS – ano 1985
Grade Campeã 28 discos
Plantadeira 13 linhas de inverno
8 novilhas
Onix 1.0 – ano 2020
Contato: (55) 99603-6247

Trator New Holland 7630 – ano 2003
Em ótimo estado de conservação
Contato: (55) 99159-1973

Pulverizador seminovo com 16 metros de barra com comando manual – aceita negociação
Plantadeira PS8
Distribuidor de fertilizante
Contato: (55) 99127-1444

Carreta agrícola Becker 4 toneladas
Carreta agrícola Tandem 8 toneladas
Moto Glam – ano 2013
Moto Yamaha Lander 250 cilindradas – ano 2015
Del Rey – ano 1990
Pampa – ano 1993
5 terneiros jersey
Contato: (55) 99917-3516

Espalhador Lancer 1350 Jam
Com porta hidráulica dupla e chassi novo
Contato: (55) 99617-7147

Semeadeira hidráulica de plantio direto Seedmax 2105
5 linhas de soja e milho
Contato: (55) 99190-0555

Reboque estacionário 9000 LT Jacuí
Espalhador de calcário e fertilizantes com taxa variável Jan – ano 2012
12.000 quilos
Contato: (55) 99176-0023

2 pneus 23.1.26 BKT
Pulverizador Panther 900 Litros
Equipado com barras de 18 metros, bomba JP75 e comando elétrico Tecnomark de 4 vias
Contato: (55) 99903-9057

Resfriador de leite Friomax 830 Litros
Pulverizador Panamá – 18 metros de barra e 1.000 Litros
Pulverizador canhão Berthoud 3 bicos e 430 Litros
Semeadora Semeato 9 linhas de soja
Contato: (55) 99714-0932

Uniport 2.000 plus Jacto – ano 2014
Com piloto automático e controlador de vazão. Em ótimo estado
Contato: (55) 99617-7147

Colheitadeira 5650 turbo – ano 1989
Contato: (55) 99126-4759

Ensiladeira Nogueira Pecus – ano 2007
Com kit Datec reformada
Contato: (55) 99924-2017

Colheitadeira Massey Ferguson 5650 – ano 1988
Colheitadeira Massey Ferguson 3640 – ano 1987
Colheitadeira Massey Ferguson MF34 – ano 2006
Plantadeira Vence Tudo – 17 linhas de inverno
Tratador de semente Grazmec
Trator CBT 1105 – ano 1977
Tanque de diesel 2.000 Litros
Caminhão Mercedes-Benz truck 1113 – ano 1975
Plantadeira Tatu 9 linhas de verão
Espalhador de adubo Stara 1.300
Pneus estreitos Ford ou Massey Ferguson
Grade Stara 40 discos
Goble Stara 20 discos
Grade Baldan 36 discos
Contato: (55) 99953-0567 ou 99992-9035

Colheitadeira 5050 – ano 1984
Ford 7610 4x2
Plantadeira Sfil 8 linhas com monitor de plantio
Semeadeira de trigo SHMA 17 – ano 1996
Lancer 1500 Jan – ano 2022
Guincho 2 toneladas – ano 2022
Carretão Jacuí 120 sacas e 2 eixos
Classificador de sementes – ano 2023
Tratador de semente Grazmec – ano 2023
Padronizador Aspiral + acessórios – ano 2023
GPS Ez Guide - 250
Pulverizador
Rodas estreitas
Grade 36 discos toda revisada
Contato: (55) 99171-5786

Pulverizador seminovo
Plantadeira 8 linhas
Semeadeira
Contato: (55) 99127-1444

S10 – ano 2000
4x4, cabine dupla, completa, motor MWM
Contato: (55) 99611-2415

Casa para retirar em linha 27, Ajuricaba/RS
Contato: (55) 98404-1083

Casa de madeira em linha 26, Ajuricaba/RS. Pode ser retirado do local
Contato: (55) 99185-2417 ou 99635-9952

Área de terra de 1 hectare
Localizada em linha Zeppelin, Condor/RS
Contato: (55) 99634-5773

Chácara de 4,1 hectares
Localizada em linha Timbará, Panambi/RS, com benfeitorias
Trator Massey Ferguson 50X
Contato: (55) 99167-5672

Área de terra de 8,5 hectares
Localizada em linha Morengaba, Panambi/RS
Strada dupla – ano 2015
3 portas
Contato: (55) 98401-8393

Terreno de 985m²
Localizado na rua Dom Pedro I, em Condor/RS. Próximo à Praça Pedro Gaertner
Bicicleta Caloi Max
Nova. Com aro 24, 18 marchas, nas cores branca, preta e azul
Contato: (55) 99128-3254

15 vacas mistas – vende todo o lote ou venda casada
Contato: (55) 99999-2105

10 vacas
Contato: (55) 99732-6604

Filhotes de pastor alemão capa preta
Contato: (55) 99235-3333

Filhote de dachshund arlequim
Contato: (55) 99675-4588

1 novilha mista jersey com holandês
1 misturador de ração com capacidade de 200 quilos
Contato: (55) 99711-1096

2 novilhas abeerden
1 novilha holandesa
3 suínos com mais de 100 quilos
10 leitões desmamados
Contato: (55) 99963-0852

15 vacas holandesas
15 vacas jersey
Contato: (55) 99627-7573

Silagem de milho ensacada
Contato: (55) 99687-0776

Milho para silagem
2,5 hectares
Contato: (55) 99618-4782

Feno de tifton
Contato: (55) 99176-8917

Feno tifton com azevém
Produto de Nova Ramada/RS, entrega com frete terceirizado
Contato: (55) 99709-0935

Bolas de pré-secado de aveia
Contato: (55) 99639-9944

Poste de eucalipto vermelho para cerca e construção de galpão
Contato: (55) 99168-0548

Bancada de marceneiro antiga
Roda de carroça
Diversos itens antigos para decoração
Contato: (55) 99616-1685

Moenda para moer uva para vinho
Toda em inox
Serra circular 8 CV, trifásico
Contato: (55) 99626-2648

Botijão de sêmen
Polia de trator
Correia de trator
2 tachos para melado
Contato: (55) 99662-7904

PROCURA-SE

Vaga de emprego para casal em leitaria. Funções do casal: ordenha das vacas, manejo de rebanho, limpeza de sala de ordenha, trato dos animais e serviços gerais da propriedade
Benefícios: Casa na propriedade, água, luz e internet. Necessário experiência
Contato: (55) 991759563 ou 999456846

Caseiro para chácara a 3km do posto Alvorada, em Panambi/RS
Preferência por aposentado
Contato: (48) 99972-7046

ALUGA-SE

Chácara de 2 hectares, com galpão e casa (2 quartos, sala, cozinha e banheiro)
Localizada em linha Caxambu, Panambi/RS
Contato: (55) 99152-3749 ou 99162-0153



Semeadora Massey Ferguson 407 Plus – ano 2013
7 linhas verão
Contato: (55) 99601-3845



Semeadora KF – ano 2018
23 linhas de 45cm
Contato: (55) 99651-1065



Ensiladeira Nogueira Pecus 9004 – ano 2007
Com kit Datec área total
Contato: (55) 99601-3845



Desensiladeira Produfort Mepel MD 600 – ano 2021
Reservatório revestido de polietileno e descarga por esteira borracha 2 lados
Contato: (55) 99601-3845



Pulverizador Jacto
600 Litros e 12 metros de barras
Contato: (55) 99651-1065



Semeadora SSM Semeato – ano 2001
23 linhas inverno e 9 linhas verão
Contato: (55) 99601-3845



Semeato TD300
19 linhas de inverno
Contato: (55) 99601-3845

COOPER ATIVA JOVEM

Projeto de bolsa de estudos para associados da Cotripal

Educação de qualidade

Interesse pela comunidade

Desenvolvimento sustentável

Legado e compromisso com as novas gerações

INSCRIÇÕES ABERTAS
NAS UNIDADES DE ATENDIMENTO

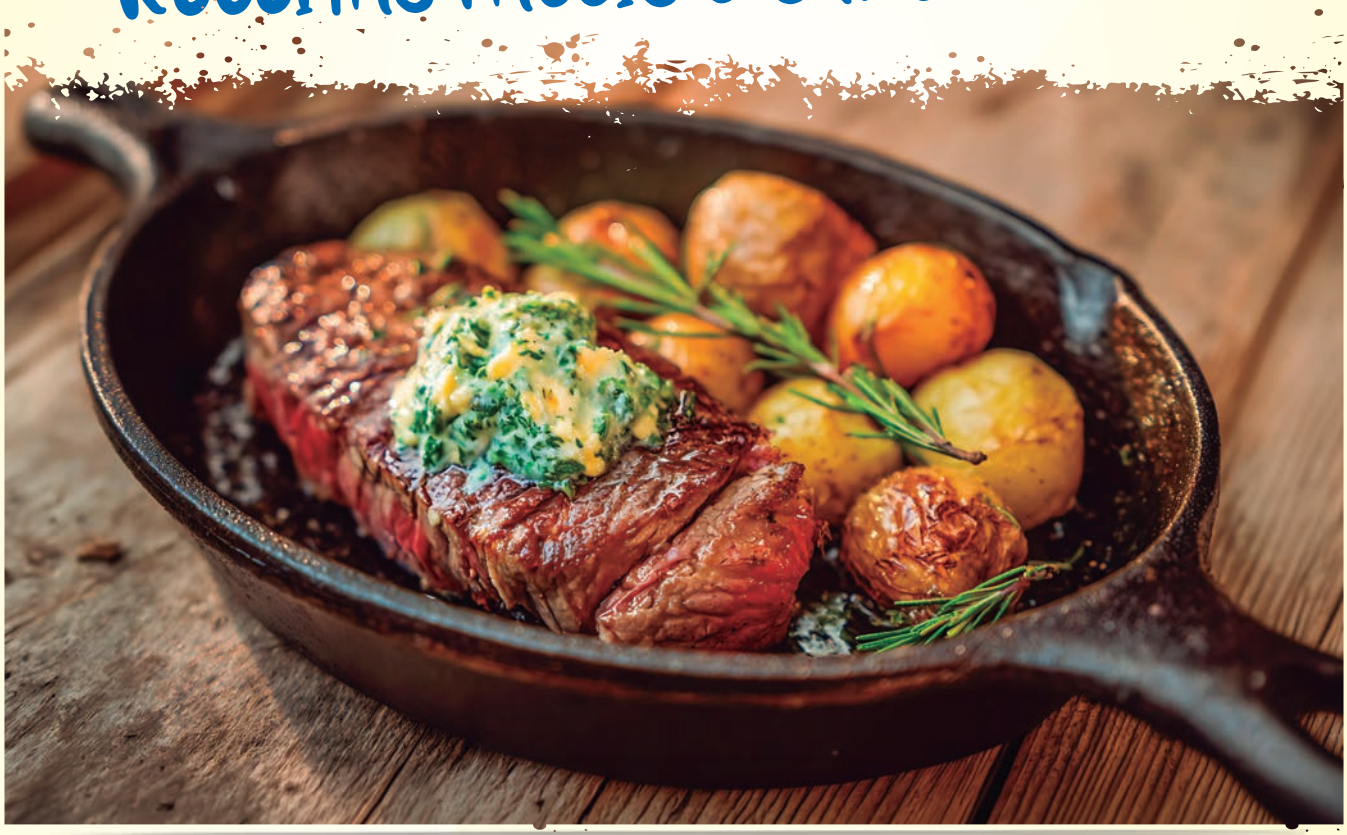
01/10/26
a
29/01/27

Consulte os critérios para participação no processo seletivo:

Avaliação e aprovação dos candidatos pelo Comitê de Crédito, Presidência e Assessoria.

cotripal | *Cooperar* PARA CRESCER

RECEITAS FÁCEIS E SABOROSAS



Vazio assado com manteiga de ervas e batatas rústicas

Ingredientes

1 peça de vazio Raízes ou Brazeria Cotripal
4 batatas médias cortadas em gomos
3 colheres de sopa de manteiga
3 dentes de alho picados
2 colheres de sopa de azeite de oliva
1 colher de chá de alecrim
1colher de chá de tomilho ou salsinha
Sal e pimenta-do-reino a gosto

Modo de preparo

Preaqueça o forno a 200 °C. Tempere o vazio com sal, pimenta e alho. Misture as batatas com azeite, sal e alecrim. Distribua em uma assadeira e leve ao forno por aproximadamente 40 a 50 minutos, virando na metade do tempo. Em uma frigideira bem quente, sele o vazio por cerca de 3 minutos de cada lado. Misture a manteiga com o tomilho ou a salsinha e espalhe sobre a carne. Transfira para uma assadeira e leve ao forno por aproximadamente 15 a 25 minutos, conforme a espessura e o ponto desejado. Deixe descansar por 5 a 10 minutos antes de fatiar, sempre contra as fibras. Sirva com as batatas rústicas.

DICA COTRIPAL: o vazio é um corte de sabor intenso e excelente para assados e churrascos. Evite assar em excesso para preservar sua suculência.



Lombo suíno ao molho agridoce com legumes

Ingredientes

Para a carne
600g de lombo suíno Cotripal Seleção cortado em cubos
1 cebola média cortada em pedaços
2 dentes de alho picados
1 cenoura cortada em rodelas finas
½ pimentão vermelho em cubos
½ pimentão amarelo em cubos
2 colheres de sopa de óleo
Sal e pimenta-do-reino a gosto
Gergelim e cebolinha para finalizar

Para o molho agridoce
3 colheres de sopa de molho de soja (shoyu)
2 colheres de sopa de mel
2 colheres de sopa de vinagre de maçã
1 colher de sopa de ketchup
1 colher de chá de amido de milho
½ xícara de chá de água

Modo de preparo

Tempere os cubos de lombo com sal moderadamente e pimenta-do-reino. Aqueça o óleo em uma frigideira grande e doure a carne por todos os lados. Acrescente a cebola, o alho e a cenoura. Refogue por aproximadamente 5 minutos. Adicione os pimentões e continue cozinhando até ficarem levemente macios. Em um recipiente, misture todos os ingredientes do molho agridoce. Despeje o molho sobre a carne e cozinhe por mais alguns minutos, mexendo até engrossar e a carne ficar completamente cozida, atingindo pelo menos 63 °C no centro, com 3 minutos de descanso. Finalize com gergelim e cebolinha. Sirva acompanhado de arroz branco.

DICA COTRIPAL: o lombo suíno combina muito bem com preparações que equilibram sabores doces e ácidos. É uma excelente alternativa para trazer variedade ao cardápio da semana.


PLANO
SAFRA
INVERNO 2026
A MAIS COMPLETA LINHA DE
PEÇAS AGRÍCOLAS COM
PAGAMENTO SUPERFACILITADO
PNEUS AGRÍCOLAS, DE CARGA E CAMIONETE
ÓLEOS LUBRIFICANTES
PEÇAS AGRÍCOLAS
7 DEZEMBRO
PAGAMENTO SEM JUROS
Crédito sujeito à análise
Válido até dia 30 de novembro de 2026
cotripal
Cooperar PARA CRESCER
(55) 3375-9000
COTRIPAL.COM.BR
/COTRIPAL